

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

EDUCAÇÃO SUPERIOR: TECNOLÓGICO

MODALIDADE PRESENCIAL

PONTES E LACERDA - MATO GROSSO

2019



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE**

AUTORIDADES

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

DIREÇÃO

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinícius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

João Germano Rosinke

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos André de Oliveira Câmara

DIRETOR DE GRADUAÇÃO

Marilane Alves Costa

DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

Stefano Teixeira Silva

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS

Adriel Martins Lima

COORDENADOR DO CURSO

Bernardo Janko Gonçalves Biesseck

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Andrei Mantesso Coimbra

Alex Sandro Siqueira da Silva

Bernardo Janko Gonçalves Biesseck

Epaminondas de Matos Magalhães

Geycy Dyany Oliveira Lima

Melissa de Carvalho Henares

Paulo Henrique Bueno Lopes

Vinícius Oliveira Souza



INFORMAÇÕES GERAIS

CURSO: Redes de Computadores.

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação.

NÍVEL: Superior em Tecnologia.

MODALIDADE: Presencial.

TURNO: Noturno.

CARGA HORÁRIA DE AULA: 2.006 h.

CARGA HORÁRIA DE EXTENSÃO: 238 h.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): Obrigatório - Carga Horária: 34 h.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 2.278 h.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Tecnólogo em Redes de Computadores.

REGIME DO CURSO: Semestral.

PERIODICIDADE DE SELEÇÃO: Anual.

REGIME DE MATRÍCULA: Por componente curricular.

NÚMERO DE ALUNOS: 35.

INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: Mínima de 06 semestres e máxima sugerida de 9 semestres.

INÍCIO DO CURSO: 2020/1.

SITE DO CURSO: redes.plc.ifmt.edu.br



Sumário

1. Apresentação.....	7
2. Perfil Institucional.....	7
3. Caracterização do Campus.....	9
3.1. Dados do Campus.....	10
4. Justificativa.....	10
4.1. Objetivo Geral do Curso.....	12
4.2. Objetivos Específicos do Curso.....	12
5. Diretrizes.....	13
6. Requisito de Acesso.....	14
7. Público Alvo.....	14
8. Inscrição.....	15
9. Matrícula.....	15
10. Rematrícula.....	15
11. Transferência Interna, Externa e Ex-Officio.....	16
11.1. Transferência Interna ou Remoção de Curso.....	16
11.2. Transferência Externa.....	17
11.3. Transferência Ex-Officio.....	17
12. Perfil Profissional dos Egressos do Curso.....	18
13. Organização Curricular.....	20
13.1. Requisitos Legais.....	22
14. Matriz Curricular N° 02.....	25
15. Ementário.....	30
1° Semestre.....	30
Disciplina: Inglês Técnico.....	30
Disciplina: Organização e Comportamento Organizacional.....	31
Disciplina: Informática e Organização de Computadores.....	32
Disciplina: Introdução a Redes de Computadores.....	33
Disciplina: Programação de Computadores I.....	34
2° Semestre.....	35
Disciplina: Eletricidade Básica.....	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Disciplina: Matemática.....	36
Disciplina: Teoria de Grafos.....	37
Disciplina: Comunicação de Dados e Protocolos de Rede.....	38
Disciplina: Programação de Computadores II.....	39
3º Semestre.....	40
Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral.....	40
Disciplina: Sistemas Operacionais de Redes Abertos.....	41
Disciplina: Projeto Físico de Redes.....	42
Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa.....	43
Disciplina: Configurações de Serviços de Rede.....	44
4º Semestre.....	45
Disciplina: Probabilidade e Estatística.....	45
Disciplina: Pesquisa Aplicada I.....	46
Disciplina: Administração de Redes de Computadores.....	47
Disciplina: Infraestrutura Elétrica.....	48
Disciplina: Sistemas Operacionais de Redes Proprietários.....	49
5º Semestre.....	50
Disciplina: Segurança em Redes de Computadores.....	50
Disciplina: Gerenciamento de Projetos.....	51
Disciplina: Análise de Desempenho em Redes de Computadores.....	52
Disciplina: Rede Sem Fio.....	53
Disciplina: Configuração de Ativos e Interconexão de Redes.....	54
Disciplina: Pesquisa Aplicada II.....	55
6º Semestre.....	56
Disciplina: Direito Digital.....	56
Disciplina: Governança de Tecnologia da Informação.....	57
Disciplina: Sociedade, diversidade cultural e políticas públicas.....	58
Disciplina: Banco de Dados e Programação Web.....	59
Disciplina: Empreendedorismo e Sustentabilidade.....	60
Disciplinas Eletivas.....	61
Disciplina: Tópicos Complementares em Banco de Dados.....	61
Disciplina: Tópicos Complementares em Programação de Computadores.....	62
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	63
16. Fluxograma.....	64
17. Pesquisa e Produção Científica.....	64
18. Estímulo à Inovação.....	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

19. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	65
20. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	66
21. Colegiado do Curso.....	67
22. Metodologia.....	67
23. Avaliação.....	68
24. Sistema de Avaliação do Curso.....	69
25. Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Curso.....	70
26. Plano de Melhorias do Curso.....	71
27. Atendimento ao Discente.....	71
27.1. Atendimento Domiciliar ao Discente.....	72
28. Aproveitamento de Estudos.....	73
29. Políticas de Permanência e Êxito.....	75
30. Plano Nacional da Educação.....	75
31. Certificados e Diplomas.....	76
32. Quadro de Docentes.....	77
33. Quadro Administrativo do Departamento de Ensino.....	77
34. Instalações Físicas e Equipamentos.....	78
35. Recurso Didático-pedagógicos.....	79
36. Referências Bibliográficas.....	79
37. Anexos.....	81



1. Apresentação

O presente documento constitui-se na Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, oferecido pelo *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). O mesmo está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), nos artigos 43 a 57 do seu Capítulo IV, e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Superior no sistema educacional brasileiro; no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, instituído através Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que se configura como um importante mecanismo de organização e orientação da oferta nacional dos cursos de tecnologia de nível superior; e, por fim, na missão do IFMT: “*Educar para a vida e para o trabalho*”.

O grande direcionador deste projeto é o objetivo de oferecer um curso que assegure uma formação geral de qualidade, associada a uma qualificação profissional sólida. Esta proposta de ensino implica e significa uma concepção de educação que atenda a finalidade essencial de formar sujeitos autônomos, protagonistas em uma cidadania ativa, tecnicamente capazes de responder às demandas da produção do conhecimento e aptos a dar prosseguimento aos estudos. Não deve, desta forma, “fabricar técnicos”, mas sim formar cidadãos com capacitação técnica.

Neste cenário, serão valorizados aspectos clássicos do conhecimento, articulados aos conhecimentos específicos da área técnica, de modo que sejam desenvolvidos os atributos intelectuais dos discentes para saberem lidar com a complexidade do mundo do trabalho e estarem preparados para a vida. O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir esta missão é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como sua transferência e aplicação na sociedade.

2. Perfil Institucional

As origens do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) remontam a 1909, com a criação da Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso (EAA-MT), percorrendo, em seguida, uma trajetória rica em transformações, até a criação dos Institutos Federais em 2008. No transcorrer deste percurso, a EAA-MT passou a ser denominada Escola Industrial de Cuiabá (EIC), em 1942;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Escola Industrial Federal de Mato Grosso (EIF-MT), em 1965; até receber a denominação de Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETF-MT), em 1968, através da Portaria Ministerial nº. 331, de 17 de junho de 1968, uma de suas transformações de maior destaque.

A ETF-MT foi uma Instituição voltada para a prática do ensino profissionalizante, perfil sensivelmente alterado a partir da transformação da ETF-MT em Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT), em 2002, já à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, ocasião em que houve uma reordenação de significados dados à formação profissional. Essa reordenação se acentua com a criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui, formal e oficialmente, o IFMT e atribui a ele a missão de oferecer educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade, buscando contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural do país, sem perder de vista o seu carácter inclusivo e sustentável. A responsabilidade atribuída ao IFMT revela a intenção de diluir em um único fluxo a dicotomia entre formação profissional e formação geral e, embora o senso comum ainda atribua ao IFMT a marca de uma Escola de formação profissional, sua missão aponta que o propósito é ir muito além, focada na indissociabilidade: ensino, pesquisa e extensão. Sendo assim, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, através do IFMT, firma um compromisso de oferecer uma educação de qualidade para uma população diversificada, inserida em diferentes estágios de formação.

É missão do IFMT proporcionar a formação científica, tecnológica e humanística nos vários níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, de forma plural, inclusiva e democrática, pautada no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, preparando o educando para o exercício da profissão e da cidadania com responsabilidade ambiental.

O IFMT tem os seguintes objetivos:

- i) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- ii) Ministrando cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;
- iii) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;



- iv) Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- v) Estimular e apoiar processos e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- vi) Ministrando em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
 - c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

3. Caracterização do Campus

O *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste foi criado como Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET-MT). No mesmo ano de seu surgimento, em 2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica através da Lei nº 11.892/2008. Essa Lei proporcionou a mudança da Unidade de Ensino Descentralizada para *Campus*.

O *Campus* atualmente oferece as seguintes modalidades: Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Cursos de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Cursos Técnicos Subsequentes ao Nível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Médio, Cursos do Ensino Superior e Cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

Na modalidade de Técnico Integrado ao Ensino Médio, os cursos ofertados são: Técnico em Administração, Técnico em Informática, Técnico em Controle Ambiental e Técnico em Comércio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na modalidade de Técnico Subsequente ao Nível Médio são ofertados os cursos: Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Química e Técnico em Administração. Vale ressaltar que os cursos dessa modalidade também são ofertados nos municípios de Araputanga e Vila Bela através de acordos de cooperação técnica com esses municípios.

Na modalidade de Ensino Superior são ofertados os Cursos: Licenciatura Plena em Física, Superior de Tecnologia em Comércio Exterior, Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial e Superior de Tecnologia em Redes de Computadores; e na modalidade de Pós-graduação *lato sensu* é oferecido o Curso de Gestão Empresarial.

O *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste tem como função social integrar a comunidade pontes lacerdense e região, a fim de educar para a vida e para o trabalho, por meio de projetos de pesquisa e extensão, que valorizem a diversidade e oportunizem acesso às classes em vulnerabilidade socioeconômica. O *Campus* está pautado nos seguintes princípios:

- ✓ Respeito à diversidade;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Democracia;
- ✓ Coletividade;
- ✓ Interdisciplinaridade;
- ✓ Sustentabilidade.

3.1. Dados do Campus

Endereço:	Rodovia MT-473, esquina com a Rodovia MT-246, SN, Zona Rural. Pontes e Lacerda-MT. CEP: 78.250-000.	CNPJ:	10.673.078/0001-20
Site:	http://www.plc.ifmt.edu.br	Telefone:	(65) 3266-8200
Ato de Criação:	Portaria Nº 4 de 06 de Janeiro de 2009 - Publicação Diário Oficial da União - Seção 01, páginas 130 a 131.		

4. Justificativa

A missão do Instituto Federal de Mato Grosso é: “Educar para a vida e para o trabalho”, e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

campus de Pontes e Lacerda, com atuação desde 2009, tem ofertado cursos de formação técnica profissional atendendo às demandas de toda esta região. O município de Pontes e Lacerda, que sedia este Campus do IFMT, constitui-se em cidade polo de uma microrregião do Estado de Mato Grosso denominada Alto Guaporé, que abrange, ao todo, 05 (cinco) municípios com população estimada em 2019 de 81.035 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Com o objetivo de determinar mais precisamente as necessidades de formação técnica para a região, o IFMT promoveu, no primeiro semestre de 2009, uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Pontes e Lacerda, ação que fez parte da estratégia para elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2009 a 2014. Esta audiência teve caráter pluralista, com participação de representantes de diversos setores da sociedade. Um resultado importante obtido nesta audiência foi a coleta de sugestões para cursos a serem oferecidos pelo Campus Pontes e Lacerda.

Um curso com significativa representatividade de sugestões foi o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, fato que se justifica na vocação regional para o desenvolvimento industrial, desenvolvimento este intimamente ligado (ou mesmo sustentado) à oferta de suporte de qualidade na área de infraestrutura em informática.

A percepção da necessidade de cursos de formação em suporte na área de informática nasceu junto com o *campus*, prova é que um dos primeiros cursos por ele ofertado foi o Curso Técnico Integrado em Informática, posteriormente (em 2010) transformado no Curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática. A existência do curso na modalidade Técnico Integrado somou-se às motivações para criação de um Curso Superior de Tecnologia que possibilitou a oferta de formação continuada nesta área profissional.

O Campus Pontes e Lacerda avaliou, em 2012, que a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, também contribuiria para o cumprimento do seu papel de agente de transformação que deve exercer na região. Assim, desde de 2014, com a primeira turma sendo formada, o instituto tem garantido mão de obra qualificada para o desenvolvimento industrial da região.

A sociedade de Pontes e Lacerda e de toda a região, em todas as suas dimensões, tem se beneficiado, desde então do curso. Os alunos egressos do curso estão almejando uma melhor colocação profissional em um mercado em expansão, oportunizando uma melhora em sua condição social. Por outro lado, as comunidades empresariais, tanto do setor industrial, como dos setores de



comércio e prestação de serviços, se beneficiaram da mão de obra qualificada. Esta condição é muito importante para qualquer projeto de expansão em um mercado existente ou para abertura de novos mercados.

Por fim, essa proposta de reformulação, tem foco no contínuo aperfeiçoamento do curso buscando oferecer uma formação profissional que atenda as dinâmicas do mercado de trabalho. Para isso, fez-se um estudo detalhado da matriz curricular, analisando quais conteúdos eram pertinentes a realidade local. Somando-se ainda a comparação da matriz curricular com os conteúdos requeridos no ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, prova que mensura o desempenho acadêmico dos estudantes. Para isso foi se utilizado os conteúdos pedidos no último exame do curso de Tecnologia em Redes de Computadores, disponíveis nas portarias do Inep: nº 479 de 6 de junho de 2017 que trata do perfil do concluinte e dos conteúdos referenciais específicos e nº 493 de 6 de junho de 2017 que trata dos conteúdos de formação geral.

4.1. Objetivo Geral do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem como objetivo formar profissionais-cidadãos técnicos de nível superior com competência técnica, ética e política, elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades no domínio de redes de comunicação de dados e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de redes de comunicação, orientando sua ação na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular para a busca de soluções para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida da população da cidade de Pontes e Lacerda e região.

4.2. Objetivos Específicos do Curso

1. Oferecer um currículo que associe teoria e prática no processo de formação dos alunos;
2. Oferecer um currículo que habilite os egressos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio de redes de comunicação;
3. Oferecer um currículo que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;
4. Proporcionar as condições para que os egressos possam analisar criticamente a dinâmica



da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do profissional-cidadão nesse contexto para que, a partir daí, possam atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade socialmente justa;

5. De forma mais específica, o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores tem por objetivo a preparação de profissionais capacitados a realizar atividades de concepção, especificação, implementação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo.

5. Diretrizes

Este Projeto Pedagógico constitui o elemento norteador do currículo do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores. Para cumprir este papel, os conteúdos serão desenvolvidos a partir da análise dos processos sociais e de trabalho, possibilitando a construção de novas formas de interação entre a teoria e a prática, deste modo, o mesmo está em conformidade com:

- i)* A Resolução CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;
- ii)* O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia;
- iii)* As Portarias Normativas: nº 21, de 21 de dezembro de 2017; nº 22, de 21 de dezembro de 2017; nº 21, de 23 de dezembro de 2017;
- iv)* A Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- v)* As Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 01/2004, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;
- vi)* A Lei nº 9.795/1999 e o Decreto nº 4.281/2002, que instituem as Políticas de Educação Ambiental;
- vii)* A Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação;
- viii)* A Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

- ix)* O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
- x)* Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT (2019-2023);
- xi)* Decreto nº 9.235 de 15 dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- xii)* Lei nº 12.089, de 11 de novembro de 2009 sobre a ocupação de vagas simultâneas em cursos ofertados por instituições públicas.
- xiii)* Portaria MEC Nº1.383 de 31 de outubro de 2017 que institui o instrumento de avaliação dos cursos de graduação;
- xiv)* Legislações que tratam das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Ainda que cada docente tenha como base sua área de formação, deverá elaborar os conteúdos que constituirão as bases científico-tecnológicas do curso de modo articulado e integrado, para possibilitar a interdisciplinaridade, de acordo com os preceitos do Artigo 40 da Lei nº 9.394/1996.

6. Requisito de Acesso

O ingresso nos cursos de Educação Superior do IFMT dar-se-á mediante processo seletivo, com formas e critérios estabelecidos em edital específico. Nos editais dos processos seletivos estarão disponíveis as informações de previsão do número de vagas, por curso, turno e requisitos de acesso, que deverão estar em consonância com o estabelecido no PDI vigente e nos projetos pedagógicos dos cursos, seguindo as normas didáticas vigentes do IFMT.

7. Público Alvo

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores prevê o ingresso de 35 (trinta e cinco) discentes oriundos do Ensino Médio ou equivalente no primeiro período (semestre) do



curso. O curso apresenta suas diretrizes curriculares em 06 (seis) semestres, o que corresponde a 3 (três) anos de duração, sendo oferecido no período noturno. O tempo máximo previsto e sugerido para a sua integralização é de 09 (nove) semestres.

8. Inscrição

Os meios de acesso ao curso serão regulamentados por editais específicos para este fim, publicado pelo IFMT ou pelo *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste. Dos candidatos aprovados nos processos de seleção, será exigida a conclusão do ensino médio até a data da matrícula.

A forma de preenchimento dos formulários de inscrição, questionários e pagamento da taxa, deve seguir as orientações das normas didáticas vigentes. O mesmo vale para as normativas de inscrição e direitos dos candidatos hipossuficientes e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEE).

9. Matrícula

A matrícula será efetuada na Secretaria-Geral de Documentação Escolar (SGDE) do *campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, em prazos estabelecidos no edital do processo seletivo, por meio de regras definidas em editais de processos seletivos, que farão previsão da documentação necessária.

O cadastramento para a matrícula é concedido aos que tenham sido aprovados/classificados em processo de seleção realizado pelo IFMT. De acordo com a Lei nº 12.089/2009, é vedada a vinculação simultânea de matrícula a dois ou mais cursos de nível superior em instituições públicas, exceto nos cursos de extensão, formação inicial e continuada e de formação subsequente ao nível médio.

O regime de matrícula será realizado por componente curricular e com periodicidade letiva semestral, exceto no primeiro período do curso, em que o discente deverá realizar a matrícula inicial em todas as disciplinas ofertadas.

10. Rematrícula

A rematrícula será efetuada na Secretaria-Geral de Documentação Escolar (SGDE) do



campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

11. Transferência Interna, Externa e Ex-Officio

11.1. Transferência Interna ou Remoção de Curso

Entende-se por transferência interna a migração de discentes regulares entre cursos do próprio Campus. A Transferência Interna permite, ao discente regularmente matriculado no IFMT, a mudança de seu curso de origem para outro curso de mesmo nível, obedecendo à seguinte ordem:

- I. mesma modalidade e área afim;
- II. mesma modalidade e outra área; e
- III. outra modalidade e área afim.

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá:

- I. estar regularmente matriculado em curso de graduação do IFMT;
- II. ter sido aprovado em componentes curriculares que correspondam a, no mínimo, 60% (sessenta) por cento da carga horária do primeiro período do curso; e
- III. estar regular perante o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

O processo de seleção será definido em edital próprio.

A remoção entre os cursos da educação superior será permitida desde que o discente tenha concluído com êxito 60% (sessenta por cento) dos componentes curriculares do primeiro período do curso.

As datas para as solicitações de reopção de curso deverão ser efetuadas em período fixado no calendário acadêmico.

O ingresso por reopção de curso deve atender às seguintes condições:

- I. disponibilidade de vagas no curso pretendido; e
- II. o candidato ser oriundo de curso que possibilite reopção, conforme os termos do edital.

O número de vagas disponíveis para reopção será computado por curso e por turno, de acordo com o quadro de vagas elaborado pela respectiva Coordenadoria de Curso e publicado em edital pelo



Campus.

É de competência do Colegiado de Curso analisar e emitir parecer sobre o aproveitamento de estudos e equivalência curricular, desenvolvidos no curso de origem.

Cada discente poderá solicitar apenas um pedido de reopção de curso durante todo o processo de integralização do curso.

11.2. Transferência Externa

A transferência externa deverá ocorrer por processo seletivo e será aberta a candidatos procedentes de cursos dos *Campi* do IFMT e das instituições públicas ou privadas nacionais, credenciadas pelo MEC.

Para participar do processo seletivo, o candidato deverá:

- I. ser oriundo de curso afim, autorizado e/ou reconhecido pelo MEC;
- II. estar regularmente matriculado na Instituição de Ensino Superior de origem; e
- III. ter sido aprovado em componentes curriculares que correspondam a, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da carga horária do primeiro período do curso.

É vedada a transferência externa para o primeiro período letivo.

Para inscrever-se no processo de seleção, o candidato deverá anexar ao pedido os seguintes documentos:

- a. atestado de matrícula atualizado;
- b. histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do discente; e
- c. conteúdo programático dos componentes curriculares em que obteve aprovação, com a devida descrição da carga horária e bibliografia utilizada.

Os critérios e a forma de seleção serão estabelecidos em edital próprio.

11.3. Transferência Ex-Officio

É a mudança de um servidor público federal civil ou militar de um município ou estado para outro, por determinação da instituição para atender aos interesses da administração pública.

A transferência ex-officio, a que se refere o parágrafo único do artigo 49 da LDB, será efetivada entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

independentemente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar discente, ou seu dependente discente, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde se situe a instituição recebedora, ou para localidade mais próxima desta.

A transferência *ex-officio* dar-se-á na forma da Lei nº 9.536/1997:

- a. o curso de origem deverá estar devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC;
- b. o interessado na transferência *ex-officio* deverá vir de instituição pública e de curso idêntico ou equivalente ao curso do IFMT para o qual pleiteia transferência;
- c. ao requerer matrícula por transferência *ex-officio*, o candidato deverá apresentar na Secretaria-Geral de Documentação Escolar os seguintes documentos:
 - I. formulário próprio expedido pela Secretaria-Geral de Documentação Escolar, devidamente preenchido;
 - II. fotocópia da cédula de identidade e CPF;
 - III. fotocópia de comprovante de residência atual;
 - IV. fotocópia do ato que comprove a sua transferência ou a do familiar de que depende, caso em que anexará, também, documento demonstrativo dessa relação de dependência;
 - V. fotocópia do ato publicado no Diário Oficial da União ou Boletim de Serviço que instruiu o pedido;
 - VI. histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados e a respectiva carga horária, bem como o desempenho do discente; e
 - VII. conteúdo programático dos componentes curriculares em que obteve aprovação, nos quais se discrimine a carga horária e a bibliografia utilizada.

Todas as cópias documentais deverão ser autenticadas.

12. Perfil Profissional dos Egressos do Curso

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores deve ser capaz de processar informações abstraídas de uma massa incontável e crescente de dados (aquelas que, por sua natureza, interessam às organizações ou à sociedade como um todo), ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando formação técnica à cidadania.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

De forma geral, o egresso do curso será capaz de realizar atividades de concepção, especificação, implantação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo, podendo exercer essas atividades em redes metálicas, redes ópticas, redes sem fio, redes locais e redes WAN (Wide Area Network, ou rede de longa distância).

A formação técnica proposta pelo modelo curricular também propiciará ao egresso condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do profissional-cidadão nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho de suas atividades profissionais.

Especificamente, a base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o egresso para:

- ✓ Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua atividade profissional;
- ✓ Realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- ✓ Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- ✓ Ter iniciativa e exercer liderança;
- ✓ Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional;
- ✓ Familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- ✓ Criar documentação técnica e pesquisar documentação on-line;
- ✓ Empreender negócios em sua área de formação;
- ✓ Avaliar e especificar a necessidade de treinamento e de suporte técnico aos usuários;
- ✓ Executar ações de treinamento e de suporte técnico;
- ✓ Posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas.

Também são objetivos específicos do curso habilitar os egressos para:

- ✓ Empreender negócios na área de redes de comunicação de dados;



- ✓ Integrar equipes de planejamento de redes de voz, dados e vídeo, participando da elaboração de projetos de infraestrutura física de redes com suporte à transmissão de tráfego multimídia, aplicando corretamente as normas de projetos de redes;
- ✓ Especificar e configurar dispositivos ativos, servidores, estações e periféricos a serem usados em redes;
- ✓ Coordenar ou participar da equipe de gerenciamento pró-ativo de redes elaborando relatórios que identifiquem sua atual situação;
- ✓ Gerenciar orçamentos para fins de aquisição, implantação e manutenção dos componentes de redes;
- ✓ Propor e participar de estudos de atualização em tecnologias emergentes na área de redes posicionando-se em relação às necessidades de expansão;
- ✓ Coordenar e participar de equipes de suporte aos usuários de redes;
- ✓ Traçar diretrizes de segurança de redes objetivando a proteção de seus usuários, equipamentos e serviços;
- ✓ Atuar em processos de administração de servidores de redes;
- ✓ Realizar testes em redes visando identificar problemas e soluções nos processos implementados.

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), a formação como Tecnólogo em Redes de Computadores habilitará o egresso a ocupar postos de trabalho como Administrador de Redes (CBO 2123-10).

13. Organização Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores está organizado em regime semestral, com um total de 06 (seis) semestres com uma carga horária total de 2.208 (duas mil duzentos e oito), sendo 34 (trinta e quatro) horas destinadas a produção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. As aulas terão duração de 50 (cinquenta) minutos, desenvolvidas de segunda a sexta-feira no período noturno, utilizando-se os períodos matutino e vespertino e sábados, em caráter excepcional, quando necessário. A definição da carga horária, portanto, atende ao Catálogo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, que determina a carga horária mínima de 2.000 (duas mil) horas para o curso em questão. Esta organização curricular está estruturada e será construída adotando como processo norteador o objetivo de ofertar aos discentes:

- ✓ Um núcleo comum, que integra disciplinas das três grandes áreas de conhecimento: Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, conforme tabela abaixo:

Disciplinas
Inglês Técnico
Organização e Comportamento Organizacional
Eletricidade Básica
Matemática
Cálculo Diferencial e Integral
Métodos e Técnicas de Pesquisa
Probabilidade e Estatística
Métodos e Técnicas de Pesquisa
Infraestrutura Elétrica
Gerenciamento de Projetos
Direito Digital
Governança de Tecnologia da Informação
Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas
Empreendedorismo e Sustentabilidade

- ✓ Uma parte diversificada, que integra disciplinas voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre estes e os conhecimentos acadêmicos, conforme tabela abaixo:

Disciplinas
Informática e Organização de Computadores
Introdução a Redes de Computadores
Programação de Computadores I
Teoria de Grafos
Comunicação de Dados e Protocolos de Redes
Programação de Computadores II
Sistemas Operacionais de Rede Abertos
Projeto Físico de Redes
Configurações de Serviços de Rede
Sistemas Operacionais de Redes Proprietários
Administração de Redes de Computadores
Pesquisa Aplicada I



Segurança em Redes de Computadores
Análise de Desempenho de Redes de Computadores
Rede Sem Fio
Configuração de Ativos e Interconexão de Redes
Pesquisa Aplicada II
Banco de Dados e Programação Web

13.1. Requisitos Legais

Libras

Atendendo ao que define o Decreto nº 5.626/2005, no último semestre do curso, será ofertada uma disciplina eletiva: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) com carga horária de 68 (sessenta e oito) horas.

No ano de 2014, o *Campus* executou um projeto de extensão de LIBRAS, com uma carga horária de 40 horas, no qual houve grande participação da comunidade. Entre os participantes estavam discentes, servidores e pessoas da comunidade Pontes Lacerdense. No início do ano letivo de 2016, a instituição recebeu em seu quadro de servidores efetivos um docente de LIBRAS, fato que contribuiu muito para a ampliação do trabalho com a Língua Brasileira de Sinais, pois, atualmente o *Campus* oferece duas turmas, com 40 alunos cada, de um curso de extensão de LIBRAS, que atende estudantes, servidores e membros da comunidade externa, atividade apoiada pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do *Campus*.

Educação Ambiental

Em atendimento à Lei nº 9.795/1999 e de acordo com o Decreto nº 4.281/2002, a educação ambiental é desenvolvida pelo *Campus* como prática educativa discutida de forma transversal, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino. Assim, as ações e práticas educativas envolvendo esta temática deverão ser realizadas com o intuito de promover a sensibilização dos discentes frente às questões ambientais, bem como sua participação nas ações em defesa da qualidade do meio ambiente. Vale ressaltar que a disciplina Empreendedorismo e Sustentabilidades, oferecida no 6º (quinto) semestre, com carga horária de 34 (trinta e quatro) horas, enfatiza esta temática, além das disciplinas de articulação Organização e Comportamento Organizacional; Pesquisa Aplicada II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

O *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste também vem desenvolvendo atividades voltadas à sensibilização para as questões socioambientais desde 2009, com a realização do I Encontro de Responsabilidade Socioambiental que aconteceu até o ano de 2016, sendo que a partir de 2017 este evento passou a ser denominado Semana de Tecnologia e Meio Ambiente. Este evento está instituído no Calendário Acadêmico do *Campus*, sendo realizado anualmente no mês de junho, em alusão ao dia do meio ambiente, envolvendo em sua realização todas as modalidades de ensino oferecidas pelo *Campus*.

Durante a Semana de Tecnologia e Meio Ambiente, são realizadas atividades extracurriculares, englobando seminários, pesquisas, apresentação de resumos simples em formato de pôster, minicursos, gincanas e outras atividades afins, com o intuito de envolver a comunidade acadêmica, bem como socializar resultados de estudos e pesquisas realizadas ao longo do ano letivo e que tratam da conservação ambiental. As atividades propostas no evento são realizadas com a intenção de traçar um novo olhar sobre as questões socioambientais, no contexto local e global.

Diversidade, História e Cultura Afro Brasileira e Indígena

Visando atender à Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Educação em Direitos Humanos é desenvolvida como prática educativa discutida de forma transversal, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas pelo *Campus*. O curso Superior em Redes de Computadores enfatiza a temática através da disciplina: Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas, ofertada no 6º (sexto) semestre do curso.

Ainda em conformidade com o Art. 7º, Inciso II, da Resolução citada anteriormente, desenvolvem-se, também, ações e projetos na Instituição voltados à dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e da diversidade. De maneira análoga, destaca-se a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.

Nota-se na Nota Técnica nº 24/2015-CGDH/DPEDHUC/SECADI/MEC, que a instituição de ensino deve atentar-se para o conceito de gênero e de orientação sexual. Estes conceitos podem ajudar a compreender as desigualdades e a necessidade do fortalecimento das relações das escolas com as famílias. Neste contexto, a instituição trabalhará com estratégias para que seus profissionais de educação reflitam sobre como a educação escolar incide na produção de representações, práticas e identidades de gênero e sexualidade. As ações visarão seminários e palestras sobre estas tratativas,



além de uma abordagem discutida de forma transversal, contínua e permanente no decorrer do curso.

Em atenção aos preceitos da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena será desenvolvido como prática educativa discutida de forma transversal, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino do *Campus*, e, no curso Superior em Redes de Computadores, de maneira mais pontual e especial, na disciplina Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas, ofertada no 6º (sexto) semestre do curso. A oferta desta disciplina também atende ao Artigo nº 01 da Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais nas Instituições de Ensino Superior, determinando a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Ainda sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, o *Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste* promove, desde 2008, a Semana da Consciência Negra, realizada em novembro e instituída no Calendário Acadêmico do *Campus*. Em 2019, este evento está em sua 12ª Edição e é proposto como uma atividade multidisciplinar que trabalha transversalmente com os temas das relações raciais, de gênero, juventude, educação e trabalho, abrangendo em sua realização todas as modalidades de ensino oferecidas pelo *Campus*.

O campus ainda possui um projeto de monitoria fornecendo bolsas a alunos veteranos para ampararem os discentes novatos que irão cursar as disciplinas com maior incidência de reprovação. Esse projeto de bolsa monitoria é desenvolvido dentro do NADEM.

Curricularização da Extensão

Em atendimento a Resolução N° 7 de dezembro de 2018, que institui que 10% da carga horária total dos cursos superiores devem ser destinadas a atividades de extensão, a matriz curricular possui quatro disciplinas com uma carga horária especificamente destinada a extensão, sendo elas:

- Projeto Físico de Redes – 3º Semestre – 68h de atividade de extensão;
- Infraestrutura Elétrica – 4º Semestre – 68h de atividade de extensão;
- Segurança em Redes de Computadores – 5º Semestre – 34h de atividade de extensão;
- Análise de Desempenho de Redes de Computares – 5º Semestre – 68h de atividade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

extensão.

Seguindo as instruções da resolução, os professores das respectivas disciplinas e os discentes, poderão realizar as seguintes atividades: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços. A atividade extensionista será acompanhada pelo coordenador de curso, sendo ele responsável pela produção da documentação das atividades para registro na secretaria acadêmica.

14. Matriz Curricular Nº 02

As tabelas a seguir descrevem a matriz curricular do curso:

PRIMEIRO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.011	Inglês Técnico	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.012	Organização e Comportamento Organizacional	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.013	Informática e Organização de Computadores	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.014	Introdução a Redes de Computadores	6	120	102	-	102	Nenhum
RED.015	Programação de Computadores I	4	80	68	-	68	Nenhum
Total		20	400	340	-	340	

SEGUNDO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.021	Eletricidade Básica	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.022	Matemática	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.023	Teoria de Grafos	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.024	Comunicação de Dados e Protocolos de Rede	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.025	Programação de Computadores II	4	80	68	-	68	Nenhum
Total		20	400	340	-	340	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

TERCEIRO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.031	Cálculo Diferencial e Integral	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.032	Sistemas Operacionais de Rede Abertos	4	80	68	-	68	RED.013
RED.033	Projeto Físico de Redes	4	80	68	68	136	RED.014
RED.034	Métodos e Técnicas de Pesquisa	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.035	Configurações de Serviços de Rede	4	80	68	-	68	Nenhum
Total		18	360	306	68	374	

QUARTO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.041	Probabilidade e Estatística	4	80	68	-	68	RED.022
RED.042	Sistemas Operacionais de Redes Proprietários	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.043	Administração de Redes de Computadores	6	120	102	-	102	RED.023
RED.044	Infraestrutura Elétrica	4	80	68	68	136	RED.021
RED.045	Pesquisa Aplicada I	2	40	34	-	34	Nenhum
Total		20	400	340	68	408	

QUINTO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.051	Segurança em Redes de Computadores	4	80	68	34	102	Nenhum
RED.052	Gerenciamento de Projetos	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.053	Análise de Desempenho de Redes de Computadores	4	80	68	68	136	RED.035
RED.054	Redes Sem Fio	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.055	Configuração de Ativos e Interconexão de Redes	4	80	68	-	68	RED.035, RED.023
RED.056	Pesquisa Aplicada II	2	40	34	-	34	Nenhum
Total		20	400	340	102	442	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

SEXTO SEMESTRE							
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Teórica	Carga Horária de Extensão	Carga Horária Total	Pré-requisitos
RED.061	Direito Digital	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.062	Governança de Tecnologia da Informação	4	80	68	-	68	Nenhum
RED.063	Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.064	Banco de Dados e Programação Web	6	120	102	-	102	RED.025
RED.065	Empreendedorismo e Sustentabilidade	2	40	34	-	34	Nenhum
RED.066	Disciplina Eletiva	4	80	68	-	68	Nenhum
Total		20	400	340	-	340	

DISCIPLINAS ELETIVAS					
Código Disciplina	Disciplina	Aulas Semanais	Aulas Semestrais	Carga Horária Semestral	Pré-requisitos
RED.071	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	4	80	68	Nenhum
RED.072	Tópicos Avançados em Programação de Computadores	4	80	68	Nenhum
RED.073	Tópicos Avançados em Banco de Dados	4	80	68	Nenhum

Código	Componente	Carga Horária
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	34
Total		34

Carga Horária Total das Disciplinas	2.006
Carga Horária de Extensão	238
Trabalho de Conclusão de Curso	34
Carga Horária Total do Curso	2.278



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA				
Matriz Antiga - 1º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Inglês Técnico I	34	Inglês Técnico	68	1º
Língua Portuguesa I	34			
Matemática	68	Matemática	68	2º
Infraestrutura Elétrica	34	Eletricidade Básica	68	2º
Introdução a Sistemas Operacionais	34	Informática e Organização de Computadores	68	1º
Introdução a Redes de Computadores	68	Introdução a Redes de Computadores	102	1º
Introdução a Programação de Computadores	68	Programação de Computadores I	68	1º
Matriz Antiga - 2º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Inglês Técnico II	34	Inglês Técnico	68	1º
Língua Portuguesa II	34			
Cálculo Diferencial e Integral	68	Cálculo Diferencial e Integral	68	3º
Infraestrutura de Redes	34	Introdução a Redes de Computadores	102	1º
Comunicação de Dados e Protocolos de Redes	68	Comunicação de Dados e Protocolos de Redes	68	2º
Sistemas Operacionais de Redes Proprietários	68	Sistemas Operacionais de Redes Proprietários	68	4º
Programação em Ambiente de Redes	34	Programação de Computadores II	68	2º
Matriz Antiga - 3º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Probabilidade e Estatística	34	Probabilidade e Estatística	68	4º
Filosofia	34			
Métodos e Técnicas de Pesquisa	34	Métodos e Técnicas de Pesquisa	34	3º
Organizações e Comportamento Organizacional	34	Organização e Comportamento Organizacional	34	1º
Sistemas Operacionais de Redes Abertos	68	Sistemas Operacionais de Redes Abertos	68	3º
Projetos Físicos de Redes	68	Projetos Físicos de Redes	68	3º
Serviços de Redes TCP/IP	68	Configurações de Serviços de Rede	68	3º
Pesquisa Supervisionada I	34			
Matriz Antiga - 4º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Fundamentos de Administração e Empreendedorismo	34			
Fundamentos de Gestão Econômica e Financeiro	34			
Sociologia	34	Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas	34	6º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Gerência de Redes de Computadores	102	Administração de Redes de Computadores	102	4º
Segurança em Redes de Computadores	68	Segurança em Redes de Computadores	68	5º
Redes de Longa Distância e Alta Velocidade	68			
Pesquisa Supervisionada II	34			
Matriz Antiga - 5º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Ética e Legislações Aplicadas à Informática	34	Direito Digital	34	6º
Gerenciamento de Projetos	34	Gerenciamento de Projetos	34	5º
Fundamentos de Banco de Dados	34	Banco de Dados e Programação Web	102	6º
Análise de Desempenho e Planejamento da Capacidade de Redes	68	Análise de Desempenho de Redes de Computadores	68	5º
Redes sem Fio	68	Redes sem Fio	68	5º
Ferramentas de Apoio ao Projeto de Redes	34			
Configuração de Ativos e Interconexão de Redes	68	Configuração de Ativos e Interconexão de Redes	68	5º
Pesquisa Supervisionada III	34			
Matriz Antiga - 6º Semestre		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Administração de Sistemas de Informação	68	Governança de Tecnologia da Informação	68	6º
Cidadania e Políticas Públicas	34	Direito Digital	34	6º
Segurança do Trabalho	34			
Administração de Redes de Computadores	68	Administração de Redes de Computadores	102	4º
Tópicos Avançados em Redes de Computadores	68			
Disciplina Optativa	68			
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	68			
Matriz Antiga – Disciplinas Optativas		Nova Matriz		
Disciplina	Carga Horária	Disciplina	Carga Horária	Semestre
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68	
Redes de Computadores no Mundo Contemporâneo	68			



15. Ementário

1º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)	
Disciplina: Inglês Técnico		
CH Total : 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Informática e Organização de Computadores;		
Ementa		
Desenvolvimento de habilidades para leitura e escrita na língua inglesa e seu uso no cotidiano; Construção de textos básicos em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas; Prática de tradução de textos do inglês para o português; Compreensão de textos em inglês através de suas estruturas básicas e estratégias cognitivas; Utilização do vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional; Desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares utilizando a língua inglesa como fonte de pesquisa.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: Estratégias de Leitura I. Editora Textonovo - São Paulo, 2004.● MACIEL, Amarindo. Inglês Instrumental para Computação. Editora Campus.● GALLO, Lígia Razera. Inglês Instrumental para Informática. Ícone.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/ Português. 3a Edição. Editora Nobel.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)</h2>	
Disciplina: Organização e Comportamento Organizacional		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Direito Digital; Governança de Tecnologia da Informação; Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas; Empreendedorismo e Sustentabilidade		
Ementa		
Estudos organizacionais contemporâneos; Comportamento organizacional; Análise organizacional; Fundamentos da gestão social; Comportamento humano nas organizações; Comprometimento no trabalho; Arranjos cooperativos e novas formas organizacionais; Gerenciamento da remuneração: incentivos e benefícios.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos. 2a ed. Atlas.● MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6a ed. Atlas: São Paulo, 2010.● ROBBINS, S. P. Comportamento Organizacional. 11a ed. Pearson Prentice Hall.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● PISKOUNOV, N. Cálculo Diferencial e Integral. Porto.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)</h2>	
Disciplina: Informática e Organização de Computadores		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:	Co-Requisitos:	
Disciplinas de articulação: Inglês Técnico; Introdução a Redes de Computadores; Sistemas Operacionais de Rede Abertos; Sistemas Operacionais de Redes Proprietários		
Ementa		
Conceituações sobre informática; Histórico do desenvolvimento da computação e suas teorias; Tipos de software. Organização geral dos computadores; componentes principais e funcionamento de um computador; processadores e memórias; Mecanismos de interrupção; Princípios de funcionamento e características dos equipamentos internos e externos (mouse, impressora, discos etc.). Sistema de numeração binário, octal, decimal e hexadecimal.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● NORTON, Petter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson, 2010.● MONTEIRO, Mario A. - Introdução à Organização de Computadores, 5ª Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro 2007.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 2a ed. Editora Campus.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

Disciplina: Introdução a Redes de Computadores

CH Total: 102h

CH Extensão: 0h

Aulas Semanais: 6

Pré-Requisito:

Co-Requisitos:

Disciplinas de articulação: Informática e Organização de Computadores; Comunicação de Dados e Protocolos de Redes; Teoria de Grafos; Configurações de Serviços de Rede

Ementa

- Noções básicas de transmissão de dados: tipos de enlace, códigos, modos e meios de transmissão;
- Redes de computadores: locais (LAN), metropolitanas (MAN) e de longa distância (WAN);
- Conceitos básicos de modulação, multiplexação e tipos de comutação;
- Modelos de arquitetura (OSI/ISO e TCP/IP) e protocolos;
- Topologias de redes;
- Principais componentes de uma rede: hub, switch, roteador e access point;
- Segmentação de rede em VLAN;
- Interfaces de rede;
- Conectores de rede;
- Cabo de par-trançado: função de cada fio, crimpagem direta, crimpagem cross-over, testador de cabo;
- Criação de Rede Local Wireless: SSID, reserva de endereço, segurança;
- Endereço físico (MAC) e Endereço Lógico (IP);
- Comandos de terminal para teste de rede: ipconfig, ping, tracert;
- Ferramentas de simulação de rede;

Bibliografia Básica

- TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Nova Terra.
- TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2003.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

Bibliografia Complementar

- SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2a ed. Editora Campus.
- VASCONCELOS, Laércio. Como montar e configurar sua rede de PCs - Rápido e fácil. Makron Books.
- MEDOE, Pedro A. Cabeamento de redes na prática. Editora Saber.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE**

- PETERSON, Larry L. Redes de computadores: uma abordagem de sistemas. 3a Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- OLSEN, Diogo Roberto. Redes de computadores. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (1º Semestre)

Disciplina: Programação de Computadores I		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Programação de Computadores II; Teoria de Grafos; Banco de Dados e Programação Web		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Conceitos básicos: linguagens de programação, compiladores e interpretadores;● Lógica de programação: lógica computacional; expressões lógicas; exercícios direcionados;● Algoritmos: constantes e variáveis; operadores aritméticos, relacionais e lógicos; estruturas de controle condicional; estruturas de controle de repetição;● Linguagem de programação: conceitos básicos, comandos básicos de uma linguagem e aplicação em programas puramente sequenciais;● Construção de programas utilizando uma linguagem de programação: programas com fluxos condicionais e fluxos de repetição;● Exercícios de prática direcionados com a utilização de um ambiente de desenvolvimento integrado (IDE).		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. Lógica e Linguagem de Programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.● FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de Programação: construção de algoritmos e estrutura de dados. 3ª Edição. São Paulo: Makron Books, 2005.● MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2000.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● ASCENIO, Ana Fernanda Gomes. CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação – Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2ª Edição, Editora Pearson. São Paulo, 2008.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

2º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h3>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)</h3>	
Disciplina: Eletricidade Básica		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Projeto Físico de Redes; Infraestrutura Elétrica; Matemática		
Ementa		
Eletrostática: Carga e matéria, Força elétrica e Lei de Coulomb, Conceito de campo elétrico, Potencial elétrico; Eletrodinâmica: Conceito de corrente elétrica, Condutores e isolantes, Resistência e resistividade; Noções de eletromagnetismo: Conceito de magnetismo, Campo magnético gerado por correntes elétricas, Força magnética sobre cargas em movimento, Força magnética entre condutores, Lei de Ampère, Lei de Faraday, Lei de Lenz; Circuitos em corrente contínua: Lei de Ohm e potência, Circuitos série, paralelo e misto em CC; Cálculo com Grandezas Elétricas: Tensão, Corrente, Resistência, Potência, Energia, Noções de Circuitos em corrente alternada e Circuitos elétricos trifásicos		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● WOLSKI, Belmiro. Eletricidade básica. Base editorial. 2007.● HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALTER, J.; Fundamentos da Física, Volume III, Editora LTC Livros Técnicos e Científicos S. A., Rio de Janeiro 2008.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● BOYLESTAD, Robert L. NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 11ª. ed. São Paulo, 2013.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)</h2>	
Disciplina: Matemática		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Cálculo Diferencial e Integral; Probabilidade e Estatística; Eletricidade Básica		
Ementa		
Revisão de Matemática Elementar; Teoria de Conjuntos; Relações; Funções Reais.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● BOULOS, Paulo. Pré-Cálculo. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.● CALLIARI, Luiz Roberto. Matemática Aplicada na Educação Profissional. Curitiba: Base Editorial, 2010.● IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar – 1. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● CALDEIRA, A. M.; OLIVEIRA, L. M.; MACHADO, M. A. S.; MEDEIROS, V. Z. Pré-cálculo. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.● IEZZI, Gelson; et all. Matemática. Volume Único. São Paulo: Atual, 1997.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)

Disciplina: Teoria de Grafos**CH Total:** 68 h**CH Extensão:** 0h**Aulas Semanais:** 4**Pré-Requisito:****Co-Requisitos:**

Disciplinas de articulação: Introdução a Redes de Computadores; Programação de Computadores I; Programação de Computadores II; Comunicação de Dados e Protocolos de Redes

Ementa

- Grafos: definição, vértices, arestas, exemplos de aplicações com grafos;
- Vizinhança, cortes e graus;
- Operações: união, junção, intersecção, produto, complemento, remoção, contração, decomposição;
- Caminhos e Ciclos;
- O Problema do Caixeiro Viajante;
- Busca em Largura (BFS) e Busca em Profundidade (DFS);
- Busca de Caminho Mínimo: algoritmo de Dijkstra e algoritmo de Bellman-Ford;
- Árvore Geradora Mínima: algoritmo de Prim;
- Coloração de Vértice;
- Estruturas de dados para grafos: Matriz de Adjacência e Lista de Adjacência;
- Implementação dos algoritmos BFS e DFS com linguagem de programação;

Bibliografia Básica

- TANENBAUM, Andrew S. WETHERALL, David. Redes de Computadores, 5ª Edição, Editora Pearson. São Paulo, 2011.
- NETTO, Paulo Oswaldo Boaventura. Grafos - Teorias, Modelos, Algoritmos. 5ª Ed, Editora Blucher. 2012.
- ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos – com implementações em Java e C++. 1ª Ed, Editora Cengage Learning. 2006.

Bibliografia Complementar

- NICOLETTI, Maria do Carmo; HRUSCHKA JÚNIOR, Estevam R. Fundamentos da teoria dos grafos para computação. 3ª Ed, Editora LTC. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)	
Disciplina: Comunicação de Dados e Protocolos de Rede		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Introdução a Redes de Computadores; Teoria de Grafos; Configurações de Serviços de Rede; Configuração de Ativos e Interconexão de Redes		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">• Conceitos básicos de comunicação de dados: Modelo de um sistema de comunicação; Classificação dos sinais; Código de linha; Banda base, SNR, Largura de Banda e Taxa de Transmissão; Introdução aos conceitos de modulação e demodulação; Tipos de multiplexação; • Algoritmos de Roteamento: estático e dinâmico; • Configuração de tabelas de roteamento;• Algoritmos de roteamento de vetor de distâncias (DV) e de estado de enlace (LS);• Protocolos de roteamento RIP, OSPF e BGP;• Protocolos de administração e detecção de erros: ICMP e IGMP;• Protocolos da camada de transporte: TCP e UDP;• Protocolos da camada de aplicação: SNMP, FTP, TFTP, Telnet, SSH, BOOTP e DHCP.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 5ª edição. Editora Pearson, São Paulo 2011.● FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Bookman. STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● WHITE Curti M. Redes de Computadores e Comunicação de Dados, 6ª Edição. Editora Cenpage Learning. São Paulo 2011.● KUROSE, James; ROSS Keith. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem Top-down. 5ª Edição, Editora Addison Wesley, São Paulo 2011.● STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, 1ª Edição. Editora Campus, Rio de Janeiro 2005.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (2º Semestre)</h2>	
Disciplina: Programação de Computadores II		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Programação de Computadores I; Teoria de Grafos; Banco de Dados e Programação Web		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Introdução a uma linguagem de programação profissional: sintaxe básica, tipos de dados, declaração de variáveis, comandos condicionais, estruturas de repetição, funções, parâmetros, etc;● Instalação e configuração de um ambiente de desenvolvimento (IDE) profissional;● Inclusão de bibliotecas;● Dados estruturados: vetores, matrizes e estruturas compostas;● Compreensão da necessidade de programação em redes de computadores;● As linguagens de scripts;● Desenvolvimento de scripts para automatização e agendamento de tarefas: execução de processos, inicialização de serviços, coleta de dados e monitoramento de rede, processamento de comandos de sistema operacional em lote.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● ASCENIO, Ana Fernanda Gomes. CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação – Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2ª Edição, Editora Pearson. São Paulo, 2008.● NEVES, Julio Cezar. Programação Shell Linux. Brasport.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● BENEDUZZI, Humberto Martins; METZ, João Ariberto. Lógica e Linguagem de Programação: introdução ao desenvolvimento de software. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

3º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)</h2>	
Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Matemática; Rede Sem Fio		
Ementa		
Limite: propriedades e operações; Derivadas e suas aplicações; Integral: definição e aplicações.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● BOULOS, Paulo. Cálculo Diferencial e Integral – volume 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.● FLEMMING, Diva Marília. Cálculo A. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.● LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica – volume 1. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo – volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.● IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar volume 8. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.● MUNEM, Mustafa. Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1982.● SIMMONS, George F. Cálculo com Geometria Analítica – volume 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987.● STEWART, James. Cálculo – volume 1. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)</h2>	
Disciplina: Sistemas Operacionais de Redes Abertos		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito: RED.013		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Informática e Organização de Computadores; Sistemas Operacionais de Redes Proprietários		
Ementa		
Revisão sobre serviços de rede; Principais distribuições GNU/Linux para servidores; Serviços de rede suportados pelo GNU/Linux; Comandos e ferramentas utilizados na administração de serviços de redes baseadas em Linux; Servidores de rede: DNS, WEB, DHCP, NAT, acesso remoto, transferência de arquivos, compartilhamentos de arquivos, serviço de diretório, impressão, servidor de domínio, proxy e roteamento; Aspectos básicos de segurança do servidor Linux.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● HUNT, Craig. Linux: servidores em rede. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.● FERREIRA, Rubem E.. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo (SP): Novatec, 2011.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● TERPSTRA, Jhon. Segurança para Linux. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.● MOTA FILHO, João Eriberto. Linux e seus servidores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

Disciplina: Projeto Físico de Redes

CH Teórica: 68h | **CH Extensão: 68h** | **CH Total: 136h** | **Aulas Semanais: 4**

Pré-Requisito: RED.014

Co-Requisitos:

Disciplinas de articulação: Eletricidade Básica; Infraestrutura Elétrica Gerenciamento de Projetos

Ementa

- Fundamentos de sistemas de telecomunicações;
- Conceitos de Cabeamento Estruturado;
- Tipos de cabeamento e conectores;
- Composição de um sistema de cabeamento estruturado;
- Normas de cabeamento estruturado;
- Normas de aterramento;
- Componentes e ferramentas usadas em cabeamento estruturado;
- Metodologia para desenvolvimento de projetos de cabeamento estruturado;
- Certificação de cabeamento;
- Desenvolvimento e apresentação de projeto de cabeamento estruturado;
- Integração de redes estruturadas e wireless;

Bibliografia Básica

- PINHEIRO, José Maurício S. Guia Completo de Cabeamento de Redes. Editora Elsevier. Rio de Janeiro 2003.
- MORIN, Paulo Sérgio. Cabeamento estruturado – Desvendando cada passo: do projeto à instalação, 1ª Edição. Editora Érica, São Paulo 2008.

Bibliografia Complementar

- KUROSE, James; ROSS Keith. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem Top-down. 5ª Edição, Editora Addison Wesley, São Paulo 2011.
- STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, 1ª Edição. Editora Campus, Rio de Janeiro 2005.
- Norma ABNT 14565.
- Norma EIA/TIA 568.
- Norma EIA/TIA 569.
- Norma EIA/TIA 606.
- Norma EIA/TIA 607.
- Norma EIA/TIA 570.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa

CH Total: 34h

CH Extensão: 0h

Aulas Semanais: 2

Pré-Requisito:

Co-Requisitos:

Disciplinas de articulação: Pesquisa Aplicada I; Pesquisa Aplicada II

Ementa

- Tipos de Conhecimento: empírico, científico, religioso, etc.;
- O que é Ciência;
- Ciências Exatas, Ciências Naturais, Ciências Humanas, etc.;
- Ciência Pura e Ciência Aplicada;
- Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa;
- Método Científico para Ciências Exatas: tema, revisão bibliográfica, problema, objetivo, hipótese, experimentos, métricas;
- Elaboração de Projeto de Pesquisa;
- Texto científico: resumo, artigo, monografia, dissertação, tese;

Bibliografia Básica

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

- BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (3º Semestre)	
Disciplina: Configurações de Serviços de Rede		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Introdução a Redes de Computadores; Comunicação de Dados e Protocolos de Redes; Administração de Redes de Computadores; Segurança em Redes de Computadores		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Modelo Cliente-Servidor;● Criação e configuração de Máquinas Virtuais;● Instalação e configuração dos serviços de rede em ambiente real e simulado;● Serviços de rede: DHCP, FTP, DNS, etc;● Servidores: WEB e E-mail;● Serviços de autenticação;● Serviços de compartilhamento de diretórios;		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet: uma nova abordagem. Pearson Education / Makron Books.● FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3a Edição. São Paulo: MC Graw Hill, 2008.● SCRIMGER, Rob; LASALLE, Paul; PARIHAR, Mridula. TCP/IP a Bíblia. Elsevier.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● COMER, Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. Editora Campus.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

4º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h3>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)</h3>	
Disciplina: Probabilidade e Estatística		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito: RED.022		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Matemática; Análise de Desempenho em Redes de Computadores		
Ementa		
Análise exploratória de dados; Distribuição de frequências; Representação gráfica; Medidas de Centralidade; Medidas de dispersão; Medidas de Assimetria e Curtose; Correlação e Regressão Linear; Probabilidade Clássica; Variáveis Aleatórias; Variáveis Aleatórias Discretas; Variáveis Aleatórias Contínuas; Função de Distribuição; Algumas Distribuições Discretas e Contínuas.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.● MAGALHÃES, Marcos Nascimento. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2015.● MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística Básica. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar, 11. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.● MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.● SPIEGEL, Murray R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1993.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)</h2>	
Disciplina: Pesquisa Aplicada I		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Métodos e Técnicas de Pesquisa; Pesquisa Aplicada II		
Apresentação da Disciplina		
<p>Esta disciplina tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma janela de tempo durante o período noturno para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada na área de Redes de Computadores. Ela foi criada a partir da constatação de que os estudantes do período noturno têm dificuldade de desenvolver atividades extraclasse na instituição pelo fato de trabalharem durante o dia, o que limita a formação acadêmica de nível superior. Durante a disciplina os estudantes serão orientados na elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual, que poderá ter continuidade na disciplina Pesquisa Aplicada II e futuramente se tornar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Ao final da disciplina os estudantes deverão apresentar o trabalho desenvolvido em forma de exposição oral. A disciplina será desenvolvida em sala de aula ou laboratório, podendo os horários a ela reservados serem utilizados para apresentação de palestras com professores visitantes.</p>		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Elaboração de um projeto de pesquisa aplicada;● Construção de ambiente de testes (simuladores, máquinas virtuais, etc.) e parametrização de experimentos;● Apresentação oral dos resultados do projeto;		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.● SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.● MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.● MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)

Disciplina: Administração de Redes de Computadores

CH Total: 102h

CH Extensão: 0h

Aulas Semanais: 4

Pré-Requisito: RED.023

Co-Requisitos:

Disciplinas de articulação: Configurações de Serviços de Rede; Análise de Desempenho em Redes de Computadores; Configuração de Ativos e Interconexão de Redes

Ementa

- Fundamentos de administração de rede de computadores;
- Critérios para criação e manutenção de contas de usuários;
- Gerenciamento de sistemas de arquivos;
- Gerenciamento de backup;
- Distribuição e atualização automática de software;
- Ferramentas de administração de servidores de rede e estações de trabalho;
- Diretivas de Segurança.
- Conceitos de gerência de redes de computadores;
- Áreas funcionais de gerência de redes de computadores;
- Padrões de gerência de redes: SNMP, RMON e outras tecnologias;
- Sistemas de gerenciamento de redes: padrões e processos;
- Estudo dos protocolos e bases de dados de gerência de redes de computadores;
- Monitoramento de falhas em redes de comunicação de dados;
- Ferramentas de monitoramento de redes de computadores;

Bibliografia Básica

- BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. LTC.
- CARMONA, Tadeu (Org). Administração de Redes. 1ª Edição. Editora Linux New Media, 2008.
- FAULKNER, Christina, et al. Princípios de Redes: manual de projeto. 1ª Edição. LTC, 2009.

Bibliografia Complementar

- BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo - implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2009.
- NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. Manual Completo do Linux: guia do Administrador. 2ª Edição. Makron Books, 2004.
- COSTA, Daniel G. Administração de Redes com Scripts. 2ª Edição. Brasport, 2010.
- THOMPSON, M. A. Windows 2003 Server: Administração de Redes. Érica.
- LOPES, Raquel V.; SAUVÉ, Jacques P.; NICOLLETTI, Pedro S. Melhores Práticas para a Gerência de Redes de Computadores. Editora Campus, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)</h2>		
Disciplina: Infraestrutura Elétrica			
CH Teórica: 68h	CH Extensão: 68h	CH Total: 136h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito: RED.021		Co-Requisitos:	
Disciplinas de articulação: Eletricidade Básica; Projeto Físico de Redes			
Ementa			
Corrente Elétrica Alternada; Qualidade de energia; Perturbações na energia elétrica; Noções de Instalações elétricas; Interferência eletromagnética; Dispositivos para condicionamento e fornecimento autônomo de energia; Ruído Elétrico e Qualidade de Energia; Aterramento Elétrico; Proteção Elétrica; Interferência em Redes sem fio; Fundamentos de projetos do sistema elétrico de uma rede de computadores; Normas para instalação elétrica de Redes de computadores.			
Bibliografia Básica			
<ul style="list-style-type: none">● WOLSKI, Belmiro. Eletricidade básica. Base editorial. 2007.● PINHEIRO, José Maurício; Infra-Estrutura Elétrica para Rede de Computadores, Editora Ciência Moderna, 1ª ed., 2008			
Bibliografia Complementar			
<ul style="list-style-type: none">● WOLSKI, Belmiro. Eletricidade básica. Base editorial. 2007.● HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALTER, J.; Fundamentos da Física, Volume III, Editora LTC Livros Técnicos e Científicos S. A., Rio de Janeiro 2008.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (4º Semestre)</h2>	
Disciplina: Sistemas Operacionais de Redes Proprietários		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Sistemas Operacionais de Rede Abertos; Informática e Organização de Computadores		
Ementa		
Visão geral do ambiente de redes e protocolos do TCP/IP; Principais funções, infraestrutura com DHCP, WINS, DNS, diretivas de rede, Active Directory, servidor de arquivos, servidor de impressão e de web com o IIS; Virtualização com o Hyper-V; As diferentes formas de acesso remoto ao servidor; Segurança da rede proporcionada pelo sistema; Como usar scripts de configuração com o PowerShell; Descrição de diversas tarefas de administração da rede; Descrição dos problemas mais comuns e as respectivas soluções.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● BATTISTI, Júlio SANTANA, Fabiano. Windows Server 2012 R2 e Active Directory - Curso Completo - Passo a Passo. São Paulo: Editora Instituto Alpha, 2015		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a Internet: uma nova abordagem. Pearson Education / Makron Books.● FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3ª Edição. São Paulo: MC Graw Hill, 2008.		



5º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h3>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)</h3>		
Disciplina: Segurança em Redes de Computadores			
CH Teórica: 68h	CH Extensão: 34h	CH Total: 102h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:	
Disciplinas de articulação: Configurações de Serviços de Rede; Rede Sem Fio			
Ementa			
<ul style="list-style-type: none">● Introdução e importância da segurança em redes de computadores;● Riscos e técnicas de ataque;● Criptografia;● Principais componentes de segurança: firewall, NAT, SSH, proxy, etc;● Sistema de detecção de intrusão (IDS);● Redes virtuais privadas (VPN);● Autenticação, autorização e auditoria;● Segurança em redes sem fio;			
Bibliografia Básica			
<ul style="list-style-type: none">● TANENBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 4ª Edição, Editora Elsevier. São Paulo, 2003.● FOROUZAN, Behrouz A. Protocolo TCP/IP. 3ª Edição, Editora McGraw-Hill. São Paulo, 2008.● TERPSTRA, John H. LOVE, Paul. RECK, Ronald P. SCALON, Tim. Segurança para Linux. Editora Elsevier, 2005.			
Bibliografia Complementar			
<ul style="list-style-type: none">● SÊMOLA, Marcos. Gestão de Segurança da Informação. Elsevier. Rio de Janeiro, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)</h2>	
Disciplina: Gerenciamento de Projetos		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Governança de Tecnologia da Informação; Projeto Físico de Redes		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Definição de Projeto e Evolução do Gerenciamento de Projetos● Fundamentos de gerência de projetos;● Variáveis controláveis (previsíveis) e Variáveis incontroláveis (imprevisíveis);● Prazo, Custo e Escopo do Projeto;● Modelos organizacionais;● Princípio de Pareto (regra 80-20);● Etapas de um projeto: Iniciação, Planejamento, Execução, Controle e Conclusão;● Ferramentas de Gerência de Projetos.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● HELDMAN, K. Gerência de projetos - fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos: Elsevier.● MENDES, J. R. B. Gerenciamento de projetos: na visão de um gerente de projetos. Ed. Ciência Moderna.● VIEIRA, M. F. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2a Edição. Elsevier.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● PHILLIPS, J. Gerência de projetos de tecnologia da informação. Elsevier.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)</h2>		
Disciplina: Análise de Desempenho em Redes de Computadores			
CH Teórica: 68h	CH Extensão: 68h	CH Total: 136h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito: RED.035		Co-Requisitos:	
Disciplinas de articulação: Probabilidade e Estatística; Administração de Redes de Computadores			
Ementa			
Motivação para avaliação de desempenho em redes, aplicações e serviços. Técnicas de avaliação: modelagem analítica, simulação e medição. Métricas de desempenho. Projeto de experimentos. Teoria das filas: Aplicações e limitações. Simulação: tipos, técnicas e dificuldades. Aspectos de medição: tipos, técnicas e ferramentas. Apresentação de resultados. Estudo de caso.			
Bibliografia Básica			
<ul style="list-style-type: none">● KUROSE, James ; ROSS, Keith. Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem Top-down. 5 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2010.● MENASCÉ, Daniel; ALMEIDA, Virgílio. Planejamento de Capacidade para serviços na Web: Métricas, modelos e Métodos. 1 ed. Rio Janeiro: Campus, 2002.			
Bibliografia Complementar			
<ul style="list-style-type: none">● COMER Douglas E. Interligação em Rede com TCP/IP. 5 ed. Rio de Janeiro: Campus , 2005.● TANEMBAUM, Andrew S. Redes de Computadores. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2011.● JONHSON e MARGALHO. Avaliação de Desempenho de Sistemas Computacionais. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)

Disciplina: Rede Sem Fio**CH Total:** 68h**CH Extensão:** 0h**Aulas Semanais:** 4**Pré-Requisito:****Co-Requisitos:****Disciplinas de articulação:** Cálculo Diferencial e Integral; Segurança em Redes de Computadores; Configuração de Ativos e Interconexão de Redes**Ementa**

- Introdução às transmissões sem fio;
- O espectro eletromagnético;
- Classificação das redes sem fio: WLAN, WPAN, WMAN e WWAN;
- Fundamentos básicos de antenas;
- Protocolos de controle de acesso ao meio;
- O padrão 802.11 e suas derivações;
- Fundamentos das redes ad hoc, mesh, de sensores, bluetooth e de satélite;
- Conceitos de Internet das Coisas;
- As técnicas de Handover com o IP móvel;
- Mobilidade com o IPV6;
- Protocolos de roteamento e transporte para redes sem fio;
- Segurança das redes sem fio.
- Ferramentas para simulação de projetos de redes sem fio;
- Projeto e Implantação de redes sem fio.

Bibliografia Básica

- ENGST, Adam; FLEISHMAN, Glenn. Kit do Iniciante em Redes Sem Fio: o guia prático sobre redes Wi-Fi para Windows e Macintosh. 2ª Edição. Pearson, 2005.
- MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes Sem Fio: instalação, configuração e segurança. 1ª Edição. Érica, 2010.
- HAYKIN, Simon; MOHER, Michael. Sistemas modernos de comunicações Wireless. Bookman.

Bibliografia Complementar

- JOBSTRAIBIZER, Flávia. Desvendando as Redes sem Fio: passo a passo de como montar, configurar e usar uma rede sem fio. 1ª Edição. Digerati.
- RUFINO, Nelson Murilo de O. Segurança em Redes Sem Fio. 3ª Edição. Novatec, 2011.
- ROSS, John. O Livro do Wireless: um guia definitivo para wi-fi redes sem fio. 1ª Edição. Alta Books, 2009.
- RAPPAPORT, Theodore S. Comunicações Sem Fio: princípios e práticas. 2ª Edição. Pearson / Prentice Hall, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE**

- FLICKENGER Rob, et al. Redes sem Fio no Mundo em Desenvolvimento. 2ª Edição (e-book). Hacker Friendly LLC, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)	
Disciplina: Configuração de Ativos e Interconexão de Redes		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito: RED.035; RED.023		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Comunicação de Dados e Protocolos de Redes; Administração de Redes de Computadores; Rede Sem Fio		
Ementa		
Tecnologias de redes: Ethernet (padrões Fast, Giga, WiFi) , FDDI, Token Bus/Ring , Frame Relay, xDSL, Cable Modem , ISDN-FL/ATM e IEEE 802.16 WiMAX; Introdução e visão geral de interconexão de redes; Equipamentos de interconexão: pontes, comutadores, roteadores e switches; Configuração básica de um roteador: modos de operação, comandos de status e sequência de inicialização; Configuração básica de um switch; ATM e tecnologias com garantias de serviço; Interconexão de redes do tipo LAN, MAN e WAN; Redes virtuais (VLAN e VPN).		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● COMER, Douglas. Interconexão de Redes TCP/IP. Vol. I. Editora Campus.● FOROUZAN, Behrouz. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. Bookman. STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Editora Campus.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● PINHEIRO, José Maurício dos S. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.● COMER, Douglas E. Interligação de redes com TCO-IP. Vol. I. 5ª Edição. Campus, 2006.● BIRKNER, Matthew H. Projeto de Interconexão de Redes Cisco Internetwork. PEB – PEARSON, 2003.● SOARES, L. F. G. et al. Redes de Computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2ª ed. Editora Campus. SANCHES, Carlos Alberto. Projetando Redes WLAN. 1ª Edição. Érica, 2005.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (5º Semestre)</h2>	
Disciplina: Pesquisa Aplicada II		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Métodos e Técnicas de Pesquisa; Pesquisa Aplicada I; Empreendedorismo e Sustentabilidade		
Apresentação da Disciplina		
<p>Esta disciplina tem como objetivo dar continuidade ao trabalho realizado na disciplina Pesquisa Aplicada I, proporcionando aos estudantes uma janela de tempo durante o período noturno para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada na área de Redes de Computadores.</p>		
<p>Durante a disciplina os estudantes serão orientados na elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual, que poderá ser uma continuação ou aprofundamento do trabalho realizado na disciplina Pesquisa Aplicada I. Ao final os estudantes deverão entregar um artigo científico apresentando os resultados do trabalho. A disciplina será desenvolvida em sala de aula ou laboratório, podendo os horários a ela reservados serem utilizados para apresentação de palestras com professores visitantes.</p>		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Elaboração de um projeto de pesquisa;● Construção de ambiente de testes (simuladores, máquinas virtuais, etc.) e parametrização de experimentos;● Apresentação dos resultados do projeto através de um artigo científico;		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed.São Paulo: Atlas, 2011.● SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.● MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● BAUER, Martins W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2002.● MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva, 2002.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

6º Semestre

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h3>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)</h3>	
Disciplina: Direito Digital		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Organização e Comportamento Organizacional; Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Ética: introdução e conceitos;● Ética e informática;● Ética na informática;● Informática e sociedade;● Legislação aplicada à informática.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● GOUVÊA, S. O Direito na era digital: crimes praticados por meio da informática. MAUAD.● GANDELMAN, H. De Gutemberg à internet: direitos autorais na era digital. 5a Edição. Record.● MASIERO, P. C. Ética em computação. Universidade de São Paulo.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● ROVER, Aires José. Direito e informática. Manole, 2004.● ROVER, Aires José. FILHO, Demócrito Reinaldo. Direito da informática: temas polêmicos. Edipro, 2002.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)	
Disciplina: Governança de Tecnologia da Informação		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Organização e Comportamento Organizacional; Gerenciamento de Projetos		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Tecnologia da informação: conceitos e evolução;● Administração do conhecimento: a informatização a serviço do negócio, a era da informação, a inteligência do negócio e o poder da informação;● Planejamento em tecnologia da informação: gestão da informação como arma estratégica para a competitividade;● Pesquisa operacional;● Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais: Executive Information System (EIS), Decision Support● System (DSS), Enterprise Resource Planning (ERP), Customer Relationship Management (CRM), Supply Chain● Management (SCM), e-Procurement, Bancos de Dados, Inteligência Artificial (IA) e outras tecnologias;● Efeitos da tecnologia da informação sobre a Internet: E-Business.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003.● TURBAN, E.; RAINER, JR.; POTTER, R. E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. 3. Edição. Editora Campus.● STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: Thomson Pioneira, 2008.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática: novas aplicações com microcomputadores. 2ª Edição. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.● GORDON, S. R.; GORDON, J. R. Sistemas de informação gerencial: uma abordagem gerencial. LTC.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2 style="text-align: center;">Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)</h2>	
Disciplina: Sociedade, diversidade cultural e políticas públicas		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Organização e Comportamento Organizacional; Direito Digital		
Ementa		
Fundamentos da cultura brasileira: conceituação, fatores, características e manifestações; conceituação de etnia, etnicidade, raça, racismo, preconceito e discriminação; histórias, memórias e conhecimentos: afro-brasileiros e indígenas; afro-brasileiros, indígenas e a sociedade brasileira – perspectivas atuais; multiplicidade cultural e configurações sociais: família, trabalho, religião e gênero; pensamento social brasileiro, políticas públicas e afirmativas.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● BARROS, José D'Assunção. A construção social da cor: diferenças e desigualdades na formação da sociedade brasileira. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.● BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2012.● PEREIRA, Amauri Mendes. Para Além do racismo e do antirracismo. Itajaí. Santa Catarina: Casa Aberta, 2013.● RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● LOPES, Nei. História e cultura africana e afro-brasileira. São Paulo: Balsa Planeta, 2008.● PAREDES, Eugenia Coelho. Laroiê exu: notas de estudos sobre a umbanda e quimbanda em Cuiabá. Cuiabá: Editora da UFMT, 2008.● PIMENTEL, Spensy. O índio que mora em nossa cabeça: sobre as dificuldades para entender os povos indígenas. São Paulo: Editora Prumo, 2012.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)

Disciplina: Banco de Dados e Programação Web

CH Total: 68h

CH Extensão: 0h

Aulas Semanais: 2

Pré-Requisito: RED.025

Co-Requisitos:

Disciplinas de articulação: Programação de Computadores I; Programação de Computadores II; Tópicos Complementares em Programação de Computadores; Tópicos Complementares em Banco de Dados

Ementa

- Introdução a banco de dados: conceitos fundamentais e tipos de sistemas de banco de dados;
- Introdução a bancos de dados relacionais: modelo de entidades e relacionamentos, conceitos e arquitetura;
- Normalização de dados: conceitos, funcionalidades e processos;
- Linguagem SQL: conceitos e funcionalidades;
- Conexões com sistemas de banco de dados: modelo cliente-servidor;
- Considerações sobre segurança em bancos de dados: backup, recovery, segurança e auditoria;
- Introdução a programação em hipertexto (HTML): definições da linguagem, projetos de páginas, comandos básicos, tabelas, imagens, links, folhas de estilo (CSS) e integração de HTML com linguagens de scripts;
- Fundamentos da arquitetura de aplicações web cliente-servidor;
- Fundamentos de uma linguagem de programação para desenvolvimento de aplicações web cliente-servidor;
- Construção de páginas dinâmicas e integração de aplicações web com banco de dados;
- Projeto integrador: desenvolvimento de uma aplicação web integrada a serviços de banco de dados.

Bibliografia Básica

- DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8ª Edição. Tradução: Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- SILVA, Maurício Samy. **Criando sites com HTML: sites de alta qualidade com HTML e CSS**. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

Bibliografia Complementar

- WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP e MySQL desenvolvimento Web**. 3ª Edição. Tradução: Edson Furmankiewicz e Adriana Kramer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	<h2>Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (6º Semestre)</h2>	
Disciplina: Empreendedorismo e Sustentabilidade		
CH Total: 34h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 2
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Organização e Comportamento Organizacional; Pesquisa Aplicada II		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle;● Administração da mudança: inovação e diversidade;● Administração contemporânea e seus desafios;● Estudos de mecanismos e procedimentos para criação de empresas;● Perfil do empreendedor;● Sistemas de gerenciamento e técnicas de negociação;● Planejamento e administração estratégica;● Planos de negócios com ênfase na análise em negócios da área de informática.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2003.● MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. Atlas. 2010.● CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. Saraiva. 2004.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● DRUCKER, Peter Ferdinand. 50 casos reais de administração. São Paulo. Pioneira. 2002.● MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à administração. 7. ed. Atlas.		



Disciplinas Eletivas

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Eletiva - 6º Semestre)	
Disciplina: Tópicos Complementares em Banco de Dados		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:	Co-Requisitos:	
Disciplinas de articulação: Banco de Dados e Programação Web		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● A ciência de dados e a evolução dos sistemas gerenciadores de banco de dados (SGDBs): relação histórica entre o custo de armazenamento e a quantidade de dados gerados por softwares aplicativos;● O modelo de dados relacional: normalização de dados;● Recursos avançados em SGBDs: transações e controle de concorrência, stored procedures, triggers e views;● Técnicas de programação em SQL: SQL embutida, SQL dinâmica, funções e procedimentos embarcados;● Extensible Markup Language (XML): conceitos e aplicações;● Banco de dados de objetos e objeto-relacional: conceitos e aplicações;● Banco de dados distribuídos: conceitos e aplicações;● Big Data: conceitos fundamentais;● Mineração de dados e o processo de descoberta de conhecimento em bancos de dados (KDD);● Data warehousing, Business Intelligence e OLAP: conceitos e aplicações.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª Edição. Tradução: Daniel Vieira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; Abreu, Maurício Pereira. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 13ª Edição. São Paulo: Érica, 2007.● ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Eletiva - 6º Semestre)	
Disciplina: Tópicos Complementares em Programação de Computadores		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Banco de Dados e Programação Web		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Criação de Interface Gráfica do Usuário (GUI): janelas, botões, campos de texto, botões de seleção, etc;● Orientação a Objetos: classes, objetos, atributos, métodos (construtor, set's e get's), herança, polimorfismo, modificadores de acesso (privado, protegido e público);● Tratamento de exceção: try, catch, finally;● Camada de Transporte: portas, revisão geral dos protocolos TCP e UDP;● Programação em rede com Sockets: abertura de conexão, envio e recebimento de dados com Output Stream e Input Stream, encerramento de conexão;● Implementação de uma aplicação com interface gráfica usando Sockets;		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● DEITEL, H. M. Java: como programar. 6ª Edição, Editora Pearson. São Paulo, 2005.● PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. Editora Pearson. São Paulo, 1995.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● SEBESTA, Robert W. Conceitos de Linguagens de Programação. 9ª Edição, Editora Bookman. Porto Alegre, 2011.● ASCENIO, Ana Fernanda Gomes. CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da Programação – Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2ª Edição, Editora Pearson. São Paulo, 2008.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

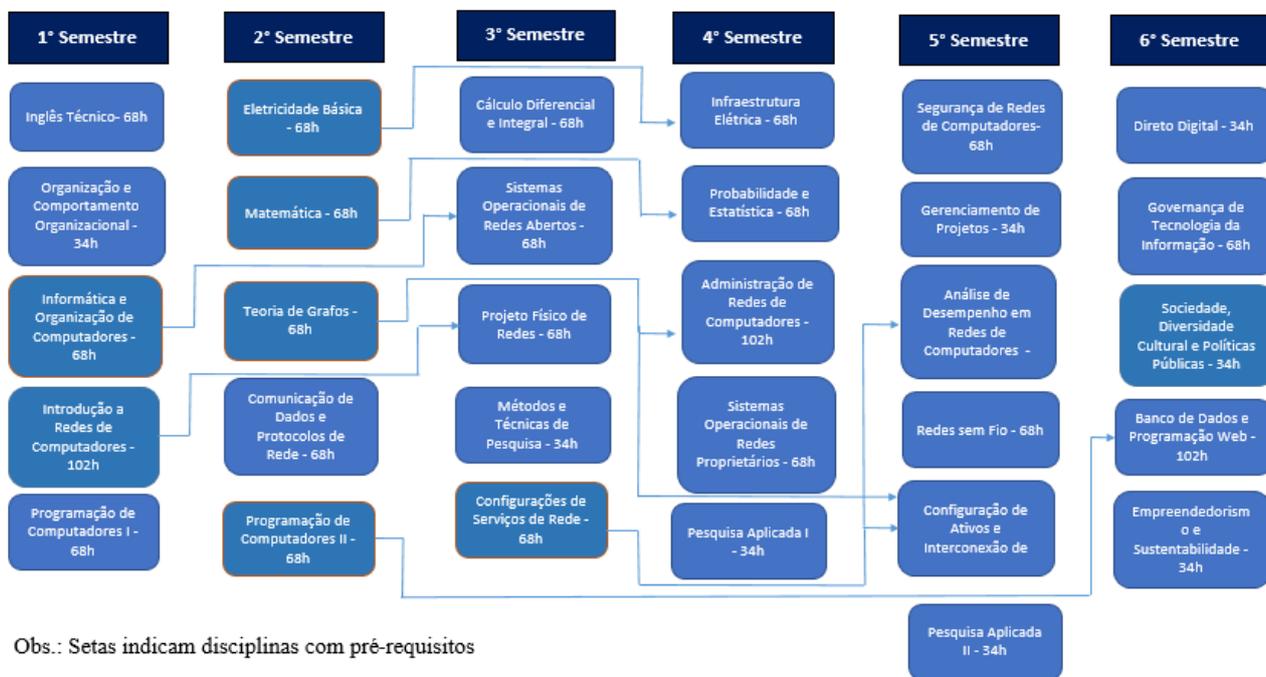
 <p>INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda Fronteira Oeste</p>	Superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Eletiva - 6º Semestre)	
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)		
CH Total: 68h	CH Extensão: 0h	Aulas Semanais: 4
Pré-Requisito:		Co-Requisitos:
Disciplinas de articulação: Sociedade, Diversidade Cultural e Políticas Públicas		
Ementa		
<ul style="list-style-type: none">● Definição e estudo sobre o que é surdez;● A cultura e a comunidade surda: relação surdo e família; relação surdo e escola; relação surdo e sociedade;● Expressão corporal e facial e o alfabeto manual;● Noções linguísticas e gramática de LIBRAS e seus elementos fundamentais para comunicação: sinais de nomes próprios, soletração de nomes, percepção visual, profissões, funções e cargos, ambiente de trabalho, família, vestuário, alimentação, objetos, valores monetários, medidas, compras e vendas;● Tipos de frases em LIBRAS;● Técnicas de tradução: LIBRAS para português; português para LIBRAS.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none">● SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Samira; GESUELI, Zilda Maria. Cidadania, Surdez e Linguagem. Plexus, 2003.● SKLIAR, Carlos (Org). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: processos e projetos pedagógicos. Volume I. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.● PERLIN, Gládis. O Lugar da Cultura Surda, In THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (Orgs). A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.		
Bibliografia Complementar		
<ul style="list-style-type: none">● SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990 .● PERLIN, Gládis. Identidades surdas. In Skliar Carlos (Org) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE



16. Fluxograma



17. Pesquisa e Produção Científica

O IFMT fomentará a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico em consonância com as políticas e diretrizes estabelecidas através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e através do seu Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. As atividades de pesquisa têm como objetivo capacitar o discente para a investigação, produção, empreendedorismo e difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de todo o processo de formação.

18. Estímulo à Inovação

A produção de novos conhecimentos é uma das atribuições dos cursos superiores, juntamente com o ensino e a extensão. A partir do desenvolvimento de processos ou produtos inovadores os estudantes devem aprender a reconhecer demandas locais, regionais e/ou nacionais e propor soluções adequadas para elas, utilizando como base os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do próprio curso.



Para um Curso Superior de Tecnologia (Tecnólogo) a Pesquisa Aplicada torna-se a mais adequada, tendo em vista que é focada na aplicação de conhecimentos teóricos para resolver problemas práticos de instituições, empresas ou grupos de indivíduos. Este entendimento obviamente não exclui e muito menos ignora o desenvolvimento da Pesquisa Básica por parte dos professores e estudantes, apenas explicita qual tipo de pesquisa é mais condizente com o perfil do curso e do egresso em Pontes e Lacerda e região.

Por ser um curso noturno, o Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores possui, em sua maioria, estudantes que trabalham durante o dia, o que dificulta o desenvolvimento ou a participação em atividades extraclasse nos períodos matutino e vespertino, como projetos de pesquisa ou extensão. Este cenário acaba limitando a formação acadêmica de nível superior dos estudantes, pois o curso torna-se voltado quase que apenas ao ensino. A partir desta constatação foram criadas as disciplinas "Pesquisa Aplicada I" e "Pesquisa Aplicada II", visando oferecer uma janela de tempo durante o próprio período noturno para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa Aplicada na área de Redes de Computadores.

Durante as disciplinas "Pesquisa Aplicada I" e "Pesquisa Aplicada II" os estudantes serão orientados na elaboração e execução de um projeto de pesquisa individual, que poderá se tornar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). No final da disciplina "Pesquisa Aplicada I" os estudantes deverão apresentar o trabalho desenvolvido em forma de exposição oral, assim aprenderão a expor suas ideias de maneira clara e objetiva. Já na disciplina "Pesquisa Aplicada II" os estudantes deverão entregar um artigo científico apresentando os resultados do trabalho, o que proporcionará a eles uma oportunidade de aperfeiçoarem a sua escrita. As duas disciplinas serão desenvolvidas em sala de aula e em laboratório, podendo os horários a ela reservados serem também utilizados para apresentação de palestras com professores visitantes.

19. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui parte integrante do currículo do curso, sendo, desta forma, de caráter obrigatório. O TCC seguirá as normas constantes no Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Ensino Superior do *Campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, podendo ser desenvolvido sob a forma de Artigo Científico ou Monografia, conforme normatizado pelo regulamento vigente no *campus*. O desenvolvimento do TCC orienta-se pelos seguintes critérios:



- a) O desenvolvimento do TCC se dará durante o sexto semestre do curso, com carga horária total de 34 (trinta e quatro) horas;
- b) Durante o desenvolvimento do TCC, o discente será orientado por um docente pertencente ao quadro do IFMT. Este docente recebe a denominação de Professor Orientador de TCC;
- c) O discente deverá elaborar e apresentar um plano de atividades, aprovado por seu Professor Orientador de TCC;
- d) O discente deverá participar de reuniões periódicas com seu Professor Orientador de TCC;
- e) O discente deverá elaborar uma produção escrita, de acordo com as normas institucionais definidas para este fim, vigentes à época, atendendo às orientações do seu Professor Orientador de TCC;
- f) O discente deverá realizar a apresentação do TCC no *Campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, perante uma banca examinadora, composta por, no mínimo, três docentes, dentre os quais, seu Professor Orientador;
- g) Durante os semestres em que se dará o desenvolvimento do TCC, será designado um docente pertencente ao quadro do *Campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste para desempenhar o papel de Professor Coordenador de TCC. A este Coordenador caberá organizar as atividades dos Professores Orientadores e registrar, administrativamente, os resultados do desempenho dos discentes durante a realização de seus trabalhos, o que inclui a atribuição de notas, atentando-se para o sistema de avaliação definido para o curso, e a frequência dos discentes.

No **Anexo II**, encontra-se o regulamento do *Campus* sobre o TCC.

20. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, formado por professores, dos quais 60% (sessenta por cento) devem ter pelo menos titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC). Das principais atribuições ligadas ao NDE, conforme a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, destacam-se: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar



pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O **Anexo III** contém o Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do *Campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste.

21. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é composto por docentes que ministram aulas no Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, técnicos administrativos do Departamento de Ensino e discentes eleitos por seus pares.

Segue, através do **Anexo IV**, o Regimento Interno de Colegiado de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do *Campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste.

22. Metodologia

Os procedimentos metodológicos terão por objetivo desenvolver competências e possibilitar a construção de conhecimentos para a resolução de situações-problemas detectadas na dinâmica da prática social e produtiva. Esses procedimentos deverão ser desenvolvidos de forma a contemplar aspectos envolvidos nas competências cognitivas, psicomotoras e sócio afetivas, dando ênfase à contextualização entre a teoria e a prática. A seguir estão elencados alguns procedimentos que destacam-se para dar suporte às estratégias pedagógicas do curso:

- ✓ **Atividades em sala:** aulas teóricas, debates, apresentações de seminários, etc, são atividades fundamentais que darão suporte e compreensão às atividades práticas do curso.
- ✓ **Atividades práticas:** o curso se caracteriza pela contextualização prática, sendo importante a realização de atividades nos laboratórios de eletrotécnica (predial e industrial), máquinas elétricas, eletrônica, instrumentação e comandos.
- ✓ **Atividades conjuntas com outros cursos:** visa a interdisciplinaridade, cooperação e construção do saber.
- ✓ **Projeto de Tutoria:** constitui-se como uma proposta de projeto de reforço em matemática



básica, visando auxiliar os discentes ingressantes no curso.

23. Avaliação

A sistemática de avaliação do IFMT compreende avaliações diagnóstica, formativa e somativa. A primeira, diagnóstica, é conceituada como a verificação do processo. A segunda, formativa, constitui-se na intervenção em favor da superação de problemáticas, prevenção de falhas, aproveitamento de oportunidades e aperfeiçoamento do processo. Por fim, a somativa é a etapa em que se acumulam os resultados obtidos no processo, os quais se traduzem nas médias parciais e finais dos sujeitos, processos e objetos avaliados.

O entendimento sobre o que é considerado instrumentos de avaliação de conhecimento e a forma de avaliação estará de acordo com as normas didáticas vigentes.

A verificação da aprendizagem será realizada para cada uma das disciplinas cursadas pelo discente, individualmente, e será expressa em notas, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida uma casa decimal, à exceção dos trabalhos de conclusão de curso e componentes curriculares com características especiais nos termos deste Projeto Pedagógico de Curso.

A cada semestre o docente deverá realizar, no mínimo, duas avaliações de aprendizagem por componente curricular. A Média Semestral (MS) será a média aritmética simples das notas do semestre, definida como

$$MS = \frac{\sum A}{NA},$$

sendo:

MS = Média Semestral

$\sum A$ = Somatório de todas as Avaliações

NA = Número de avaliações.

Será considerado **aprovado** o discente que obtiver, ao final do semestre, média semestral superior ou igual a 6 (seis). Caso a média semestral obtida pelo discente seja inferior a 6 (seis), o mesmo deverá submeter-se à Prova Final (PF). Considerando a nota obtida na prova final, a Média Semestral (MS) do discente será recalculada da seguinte como



$$MF = \frac{MS + PF}{2}$$

sendo:

MF = Média Final

MS = Média Semestral

PF = Nota da prova final

A Média Final calculada após a Prova Final substituirá a Média Semestral anteriormente obtida pelo discente.

O discente submetido à Prova Final passa a ter como valor de referência para aprovação a média 5 (cinco) para a Média Semestral e não mais 6 (seis), como era antes da submissão à Prova Final. Deste modo, será considerado **reprovado** o discente que não obtiver Média Semestral superior ou igual a 5 (cinco) após a realização da prova final, caso esta seja necessária. Caso o discente obtenha frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para a disciplina este também estará **reprovado**.

O discente que for considerado reprovado na disciplina desenvolvida no semestre letivo poderá refazê-la quando a mesma for ofertada, desde que sejam satisfeitos seus pré-requisitos. Não será permitida a rematrícula em disciplinas sem o cumprimento de seus pré-requisitos.

24. Sistema de Avaliação do Curso

Uma importante atividade a ser realizada para melhoria da qualidade do curso é sua própria avaliação. A autoavaliação auxiliará na identificação das boas práticas, mecanismos de aperfeiçoamento e, conseqüentemente, na correção de eventuais falhas, avançando de maneira positiva e construtiva na formação dos discentes para que a mesma possa atingir melhores níveis de eficiência e eficácia.

O processo de autoavaliação deve ser contínuo e apresentar caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, permitindo a reanálise das prioridades estabelecidas neste Projeto Pedagógico de Curso e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas. Para isso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso deverão elaborar e aprovar mecanismos de verificação de diversos itens de autoavaliação, como, por exemplo: quadro docente,



quadro discente, infraestrutura, trabalho da Coordenação de Curso, evasão, retenção, egressos, etc.

Além dos recursos de avaliação apresentados, o curso também será avaliado pelos instrumentos de avaliação institucionalizados, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As Comissões Próprias de Avaliação, no âmbito dos *Campi*, são regidas por regulamento emanado pela Reitoria, onde se determina que sua composição deve ter: 01 representante docente e seu suplente, 01 representante técnico e seu suplente, 01 representante discente e seu suplente e 01 membro da sociedade civil.

No âmbito do *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, a Comissão Local tem realizado anualmente uma avaliação institucional que é aplicada a toda comunidade acadêmica. Os resultados do processo de autoavaliação são apresentados em um relatório anual, trazendo um importante subsídio para que a instituição possa planejar e executar ações para corrigir as fragilidades e manter as potencialidades identificadas, com vistas à melhoria da sua qualidade.

As alterações no projeto do curso serão propostas sempre que se verificar, mediante avaliações periódicas, mudanças no perfil do egresso, seus objetivos e sua organização curricular. Sendo assim, tais modificações poderão ocorrer em decorrência das transformações científicas, tecnológicas, sociais, ambientais e culturais, atendendo à premissa de desenvolver conteúdo a partir da análise de processos sociais e de trabalho, possibilitando a construção de novas formas de interação entre a teoria e a prática.

O Projeto Pedagógico de Curso poderá ser avaliado periodicamente pela comunidade escolar, apoiado pela equipe de reformulação do projeto, pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) e pelo Colegiado do Curso.

25. Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do IFMT *campus* Pontes e Lacerda foi avaliado pela primeira vez pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2014, tendo obtido nota 3 (três), e teve o seu reconhecimento instituído pela SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR através da Portaria nº 310, de 28 de abril de 2015. Posteriormente, o curso foi avaliado no ano de 2017 e a nota 3 (três) foi mantida. Desta forma, a SECRETARIA DE REGULAÇÃO E SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR renovou o reconhecimento do curso através da PORTARIA Nº 918, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

A próxima avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do IFMT *campus* Pontes e Lacerda ocorrerá no mês novembro de 2020 através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Cabe ao IFMT protocolar o pedido de renovação de reconhecimento de curso no prazo e na forma estabelecidos em calendário e regulamento a serem editados pelo Ministério da Educação, conforme o Art. 47, Seção IX, do Decreto nº 9.235/2017.

26. Plano de Melhorias do Curso

Ação	Previsão
Aquisição de instrumentos e equipamentos para aparelhamento dos laboratórios existentes e ampliação dos mesmos.	2021
Expansão do acervo bibliográfico específico do curso.	2021
Ampliação do quadro docente	2022

27. Atendimento ao Discente

O atendimento ao discente será efetuado pela coordenação do curso, bem como pela equipe pedagógica, sendo estas vinculadas ao Departamento de Ensino (DEN) do *Campus*. O atendimento tem o objetivo de orientar o discente durante sua trajetória acadêmica na instituição, o auxiliando no saneamento de dúvidas referentes ao currículo do curso, direitos e deveres dos discentes para com a instituição, dentre outras. O apoio pedagógico também será realizado pelos docentes do curso através da disponibilização de horários especiais para o atendimento extraclasse aos acadêmicos, ocasião em que suas dúvidas referentes ao conteúdo das disciplinas poderão ser esclarecidas. Os docentes também poderão executar projetos de apoio ao ensino, podendo a carga horária destinada e esses projetos compor seus Planos Individual de Trabalho (PIT).

Os discentes regularmente matriculados no Curso estão incluídos no plano de seguro escolar da instituição. O seguro escolar é um instrumento destinado a garantir a cobertura contra danos resultantes de acidente escolar, isto é, todo e qualquer evento ocorrido no local e tempo de atividade acadêmica, incluindo o traslado entre a residência e o *Campus*, que provoque lesão ao discente, doença ou morte. Entretanto, o seguro não cobre assistência odontológica e psicológica.

O *Campus* conta com assistente social, pedagogos e intérpretes de LIBRAS para atendimento dos discentes. Os discentes que possuem necessidades específicas serão atendidos primeiramente pela equipe pedagógica e posteriormente encaminhados ao Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Após a inserção dos discentes, o NAPNE dará suporte ao mesmo em suas atividades pedagógicas. Inclui-se neste contexto o apoio



pedagógico aos docentes do curso e aquisição de materiais didático-pedagógicos necessários para atender às especificidades daqueles discentes que necessitam de atendimento especializado.

A instituição realizou, sobretudo nos últimos dois anos, adequações para assegurar acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme dispõe o decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis n^{os} 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Outras adequações físicas no espaço escolar serão realizadas em conformidade com a demanda dos discentes com necessidades específicas que o *Campus* receber. Para realização de adequações na estrutura predial, serão observadas as normas de acessibilidades preceituadas nas legislações vigentes.

27.1. Atendimento Domiciliar ao Discente

O atendimento domiciliar é uma estratégia que possibilita ao discente realizar atividades acadêmicas em seu domicílio, quando houver impedimento de frequência às aulas na instituição. A atividade domiciliar caracteriza-se pela realização de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas, avaliações e outras formas de trabalho planejadas pelos docentes das disciplinas cursadas pelo discente, incluindo a orientação presencial de docentes no domicílio, quando imprescindível.

É importante frisar que durante o atendimento domiciliar serão registradas faltas ao discente, mas o excedente destas faltas ao máximo permitido por disciplina não pode ser considerado motivo para retenção, visto que elas são legalmente justificadas e as atividades domiciliares consistem em compensação aos estudos regulares.

Tendo como base o Artigo 1º do Decreto 1.044/1969, faz jus ao tratamento excepcional os discentes portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados. Neste caso, as situações específicas descritas no artigo que caracterizam a necessidade do atendimento domiciliar são as seguintes: incapacidade física relativa, incompatível com a frequência à sala de aula regular, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar; síndromes hemorrágicas tais como a hemofilia, asma, cardites, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas; ocorrências esporádicas impeditivas de acesso e permanência.

De acordo com a Lei nº 6.202/1975, também são beneficiárias do atendimento domiciliar discentes com gestação a partir do oitavo mês e durante três meses ou mais, conforme as condições



das discentes, descritas em atestado médico.

Os beneficiários do atendimento domiciliar deverão encaminhar ao Departamento de Ensino do *campus* o atestado médico com o código da Classificação Internacional de Doenças (CID), comprovando a impossibilidade de frequência do discente à instituição e o prazo de afastamento.

28. Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos deve ser requerido pelo discente ao Coordenador do Curso, em razão de ter concluído determinado componente curricular, com aprovação, em outro curso no IFMT ou em outra instituição, de acordo com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso e regulamentado pelas normas didáticas do IFMT.

O discente terá direito a requerer o aproveitamento de estudos de componentes curriculares de cursos superiores cursados em outras instituições de ensino superior ou no próprio IFMT, atendendo-se os seguintes critérios:

- I. O pedido deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para discentes ingressantes no IFMT ou no prazo estabelecido no calendário acadêmico, para os demais períodos letivos;
- II. O discente deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos, mediante formulário próprio, anexando os seguintes documentos:
 - a. histórico escolar atualizado, contendo o nome do curso e dos componentes curriculares, com especificação do período em que foram cursados, porcentagens de frequência, carga horária e a média ou conceito final;
 - b. conteúdo programático ou plano de ensino dos componentes curriculares cursados com aproveitamento, que sejam equivalentes ao componente pleiteado, com a carga horária e a bibliografia utilizada; e
 - c. documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e data de autorização ou reconhecimento do curso.
- III. Os documentos disponibilizados deverão ter o timbre da Instituição de origem, com carimbo e assinatura do responsável;
- IV. A falta de qualquer um dos documentos especificados, ou a existência de informações conflitantes, implicará no indeferimento da solicitação do discente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

O aproveitamento de estudos compreenderá apenas componentes curriculares que tenham sido cursados em época anterior à matrícula como discente regular do curso em andamento no IFMT, não se aplicando aos componentes curriculares cursados em função de convênios assinados pelo IFMT com outras instituições de ensino superior.

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente para o qual foi solicitado o aproveitamento, observando-se os seguintes critérios:

- I. Somente serão analisados os componentes curriculares equivalentes aos que integram o currículo vigente do curso de opção do discente;
- II. O pedido de aproveitamento para cada componente curricular poderá ser submetido uma única vez, resguardados os casos em que houver mudança curricular;
- III. O aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso do IFMT.

Cabe ao discente encaminhar à Coordenação do Curso o processo de aproveitamento de estudos, que percorrerá o seguinte trâmite processual:

- I. O Coordenador do Curso e o Colegiado de Curso deverão analisar o processo e emitir parecer quanto ao aproveitamento do componente curricular, após consulta ao docente do componente envolvido;
- II. A Coordenação do Curso e o Colegiado de Curso, à vista do processo, relacionará a(s) equivalência(s) e a(s) dispensa(s) de componente(s) curricular(es);
- III. Terminado o processo de aproveitamento de estudos e preenchidos os formulários próprios, a Coordenação do Curso dará o visto final, remetendo-o à Secretaria-Geral de Documentação Escolar.

A Coordenação de Curso deverá dar ciência do resultado do processo ao requerente, observando-se que:

- I. Até a data de publicação dos resultados, o discente deverá frequentar as aulas regularmente;
- II. Para efeito de registro acadêmico, constará no histórico escolar a relação de componentes curriculares aproveitados com a respectiva carga horária da matriz curricular do curso requerido.



Em se tratando de aproveitamento de componentes curriculares cursados há mais de 05 (cinco) anos, ficará o Colegiado de Curso responsável por avaliar se o discente possui os pré-requisitos necessários para dar continuidade aos estudos.

Em qualquer caso de aproveitamento, deverá constar na ficha individual do discente beneficiado, o local em que houve a conclusão dos componentes curriculares e a nota obtida, bem como a menção de que se trata de componentes curriculares com aproveitamento de estudos realizados em outra instituição.

O componente curricular com aproveitamento não apresentará nota, carga horária e total de falta ou presença registrados no histórico escolar.

29. Políticas de Permanência e Êxito

No decorrer do curso será elaborado, pela Equipe Pedagógica do *Campus* e pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, um plano de ações com o intuito de combater a evasão. Para a elaboração do plano deve-se tomar como base os dados registrados no Sistema de Gestão Acadêmica da instituição.

Como prática de gerenciamento da permanência, serão estimuladas ações que promovam a realização de eventos de natureza sociocultural, ambiental e tecnológica, que ofereçam minicursos, palestras, seminários, bem como a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão fomentados pelo IFMT.

A promoção de palestras e atividades afins na área específica do curso, tem como objetivo fazer com que os discentes tomem ciência das oportunidades que o curso lhes oferece profissionalmente. Esta ação é tida como medida importante no decorrer da vida acadêmica do mesmo e será concretizada mediante a participação dos discentes em eventos científicos da área do curso.

Os discentes em situação de vulnerabilidade social poderão se inscrever no programa de assistência estudantil ofertado pelo *Campus*, conforme a Instrução Normativa Nº 01, de Janeiro de 2012.

30. Plano Nacional da Educação

O Plano Nacional da Educação - PNE, criado pelo governo federal, estabelece 20 metas para



a educação, buscando melhorar a área em números e qualidade. Assim, o curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores oferece vagas e atua diretamente para ajudar a atender as metas estabelecidas.

Essas metas abrangem todos os níveis de ensino: básico, técnico, tecnológico, superior e de pós-graduação. Para área de educação superior, duas metas devem ser observadas: **metas 12 e 13**, enunciadas a seguir.

Meta 12:

“Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”. (Retirado do PNE)

Meta 13:

“Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.” (Retirado do PNE)

O curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores, buscando contribuir com o atingimento das metas estabelecidas, ofertará, anualmente, 35 (trinta e cinco) vagas no nível superior.

O corpo docente do curso possui 29% (vinte e nove por cento) de doutores e 50% (cinquenta por cento) de mestres, alcançando, desse modo, o percentual 79% (setenta e nove por cento) de mestres e doutores, atendendo à meta do PNE. Em relação a meta de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores do corpo docente, o *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste oferece oportunidades de afastamento e capacitação para seus servidores, tendendo a aumentar o nível de doutores na instituição e, conseqüentemente, elevar a qualidade da educação superior.

31. Certificados e Diplomas

O aluno concluinte do Curso fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Redes de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Computadores após a completa integralização da carga horária das disciplinas, bem como a defesa e entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com aprovação em todas as etapas, conforme estabelecido neste PPC.

Os diplomas serão emitidos pela Secretaria-Geral de Documentação Escolar do *campus* Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste e registrados pela Coordenação de Registros e Emissão de Diplomas do IFMT.

O discente em falta com documentação somente receberá o diploma depois de regularizada a sua situação.

32. Quadro de Docentes

Nº:	Docente	Área de Atuação	Titulação
1	Alex Sandro Siqueira da Silva	Informática	Mestre
2	Bernardo Janko Gonçalves Biesseck	Informática	Mestre
3	João Gabriel Rocha Silva	Informática	Mestre
4	Vinícius Oliveira Souza	Informática	Graduado
5	Andrei Mantesso Coimbra	Engenharia Elétrica	Mestre
6	Jullian Cesar Zan	Engenharia Elétrica	Mestre
7	Epaminondas de Matos Magalhães	Língua Portuguesa	Doutor
8	Vanderluce Moreira Machado	Inglês	Doutor
9	Mauricio Arantes Vargas	Administração	Doutor
10	Miguel Eugenio Minuzzi Vilanova	Administração	Mestre
11	Clariana Ribeiro Nogueira	Administração	Mestre
12	Juliana Nicolau Santana	Sociologia	Mestre
13	Wagner Titara Juliasse	Economia	Mestre
14	Melissa de Carvalho	Matemática	Mestre
15	Aparecido Aires	Matemática	Mestre
16	Carlos Rafael Dias	Direito	Mestre

33. Quadro Administrativo do Departamento de Ensino

Nº:	Nome do Servidor	Setor/Função
1	Alessandra Ferreira Mota	Coordenação de Apoio ao Estudante/Assistente Social
2	Alessandro De Sousa	Biblioteca/ Auxiliar de Biblioteca
3	Anne Matos Souza Ferreira	Coordenação de Apoio ao Estudante/Pedagoga
4	Danilo Gonçalves De Campos	Coordenação de Apoio ao Estudante/ Assistente de Alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

5	Eberton Limeira De Freitas	Coordenação de Apoio ao Estudante/ Técnicos em Assuntos Educacionais
6	Elaine Senes Alves Ferreira	Laboratório de Biologia/Técnica em Laboratório
7	Eliane Nunes Viana	Coordenação de Secretaria de Documentação Escolar/ Assistente em Administração
8	Franciele Souza Fernandes	Secretaria-Geral de Documentação Escolar
9	Herlison Meira Borges De Oliveira	Coordenação Secretaria de Documentação Escolar/Assistente em Administração
10	Ivomar De Souza Reis	Biblioteca/ Auxiliar de Biblioteca
11	Joseanne Marques Ferreira	Biblioteca/ Bibliotecária
12	Karla Maria Da Silva Santana	Coordenação de Apoio ao Estudante/ Intérprete em Língua de Sinais – Libras
13	Liomarques Da Cruz Barbosa	Coordenação de Apoio ao Estudante/Assistente de Alunos
14	Lucimar Murtinho Maia	Biblioteca/Assistente em Administração
15	Marcia Antonia De Souza Gonçalves	Coordenação de Apoio ao Estudante/Assistente de Alunos
16	Naiara Cassia Dos Santos	Coordenação de Apoio ao Estudante/Pedagoga
17	Wellington Fabricio Martins	Secretaria-Geral de Documentação Escolar

34. Instalações Físicas e Equipamentos

As instalações físicas da instituição foram construídas em observância às normas de acessibilidade, no que se refere a salas de aula, sala da tecnologia da informação (TI), biblioteca, sala de professores, salas da administração, auditório, laboratórios de informática em geral, banheiros masculinos e femininos, sala do Departamento de Ensino (DEN), dentre outros.

A seguir tem-se um retrato geral das instalações físicas oferecidas pelo *Campus*:

Campus	Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste
Área total	5.0477 Ha ou 50.477 m ²
Área construída	4.481,47 m ²
ÁREA CONSTRUÍDA	
Descrição	m²
Departamento de Ensino - WC	16,845
Coordenação de Cursos	57,62
Sala de Materiais Esportivos	14,82
Gestão de Tecnologia da Informação	77,32
Secretaria Escolar	45,92
Gestão de Pessoas e Extensão e Relações Empresariais	45,92
Sala dos Motoristas	57,62



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Coordenação de Pesquisa e Inovação	65,79
Laboratório de Prancheta - Anexo	98,59
Laboratório de Biologia	101,14
Laboratório de Física	45,92
Laboratórios de Eletrotécnica	157,77
Laboratório de Hardware	60,16
Laboratório de Química	90,96
Laboratórios de Informática	154,64
Sala dos Professores	45,92
Almoxarifado - Vestiários - Depósito	136,11
Biblioteca	101,72
Sala de Reunião - Banheiro	37,06
Direção Geral - Banheiro	22,09
Banheiros Masculino e Feminino	43,88
Gabinete da Direção	18,67
Departamento de Administração e Planejamento	18,67
Contabilidade	19,25
Setor de Compras	26,87
Protocolo	7,33
Auditório	135,60
Banheiros Masculino e Feminino dos Servidores	22,80
Engenharia e Gestão de Contratos	34,12
Patrimônio	13,86
Almoxarifado - Anexo	33,64
Quadra Poliesportiva Cimentada	775,89
Área de Livre Circulação	437,30
Salas de Aulas – 24 Salas	1096,24
Sala da Equipe de Segurança	2,97
Banheiros - Dispensa	17,70
Jardim	29,70
Circulação	261,62
Vestiários Masculino e Feminino	27,64
Cantina	12,12
Banheiros Masculino e Feminino	115,40
Total Geral (m²)	4.481,47

35. Recurso Didático-pedagógicos

Recursos	Quantidade
Computadores	55 unidades
Data-show / Pro-info	20 unidades
Televisores	03 unidades
Lousa Digital	01 unidade

36. Referências Bibliográficas

IFMT. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2009.

IFMT. Instrução Normativa nº 02 de 06 de Junho de 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

IFMT, CONSELHO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 24, de 06 de julho de 2011.

IFMT. Instrução Normativa nº 01, de 24 de Janeiro de 2012.

IFMT, COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) de 2012 a 2014.

PORTARIA NORMATIVA nº 40, de 29 de dezembro de 2012.

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncest-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 04/10/2016.

DECRETO-LEI nº 1.044, de 21 de outubro de 1969. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1044.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 22/08/2011.

DECRETO nº 5.773, de 09 de maio de 2006. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 6.202, de 17 de abril de 1975. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6202.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 11.645 de 10 de março de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 12.089, de 11 de novembro de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12089.htm>. Acesso em 22/08/2011.

RESOLUÇÃO nº 01, de 17 de junho de 2004. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS PONTES E LACERDA – FRONTEIRA OESTE

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em 22/08/2011.

LEI nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm>. Acesso em 10/09/2013.

LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em 10/09/2013.

LEI nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11741-16-julho-2008-578206-publicacaooriginal-101089-pl.html>>. Acesso em 10/09/2013.

DECRETO 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do Art. 36 e os Art. 39 a 41 da LDB, sobre a educação profissional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em 10/09/2013.

DECRETO Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, no sistema federal de ensino. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>. Acesso em 11/03/2020.

RESOLUÇÃO CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em 10/09/2013.

MEC. Plano Nacional de Educação (PNE). “Planejando a próxima década. Conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação”. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em 27/10/2016.

37. Anexos

Anexo I – Instrução Normativa nº 01/2014: Regulamento para Trabalhos de Conclusão de Curso.

Anexo II – Regimento Interno do Núcleo Docente Estruturante.

Anexo III – Regimento Interno de Colegiado de Curso.